

15 LIFESTYLE

VERÃO SUAVIZADO

Tons pastéis e símbolos românticos são tendências na SPFW.



DIVULGAÇÃO / FOTOSTE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GOVERNO DO ESTADO LIMITA PAGAMENTO DA CONTA DE TELEFONE CELULAR A R\$ 300,00

03 POLÍTICA

STJ FAVORECE MANIFESTO E CÂMARA TEM DE DAR SEUS PULOS

O STJ aceitou um habeas corpus ontem às 18h em favor dos manifestantes que há dez dias ocupam a área interna da Câmara de Natal em protesto contra a prefeita Micarla de Souza. A decisão, que evitou a desocupação do prédio por meio da força policial, foi comemorada. Câmara tentará nova estratégia.



Manifestantes festejaram decisão do STJ, enquanto prefeita recebeu apoio de grupo de mulheres

12 CIDADES

SINDICATO REAGE A DECISÃO DE REPOR AULAS PERDIDAS

/ EDUCAÇÃO / SECRETÁRIA BETÂNIA RAMALHO DIZ QUE VAI ACOMPANHAR DE PERTO E EXIGIR A REPOSIÇÃO DAS AULAS SUSPENSAS DURANTE PERÍODO DE GREVE, MAS SINDICATO VAI REIVINDICAR REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA; ENQUANTO ISSO, ALUNOS ESTÃO DESISTINDO DO VESTIBULAR

08 ECONOMIA



CEDIDA / ASSECOM-RN

GOVERNO FEDERAL SINALIZA FIM DO ICMS PARA GOVERNADORES

09 CIDADES

COLUNISTA DA VEJA DIZ QUE IFRN FEZ EXAME "ENERGÚMENO"

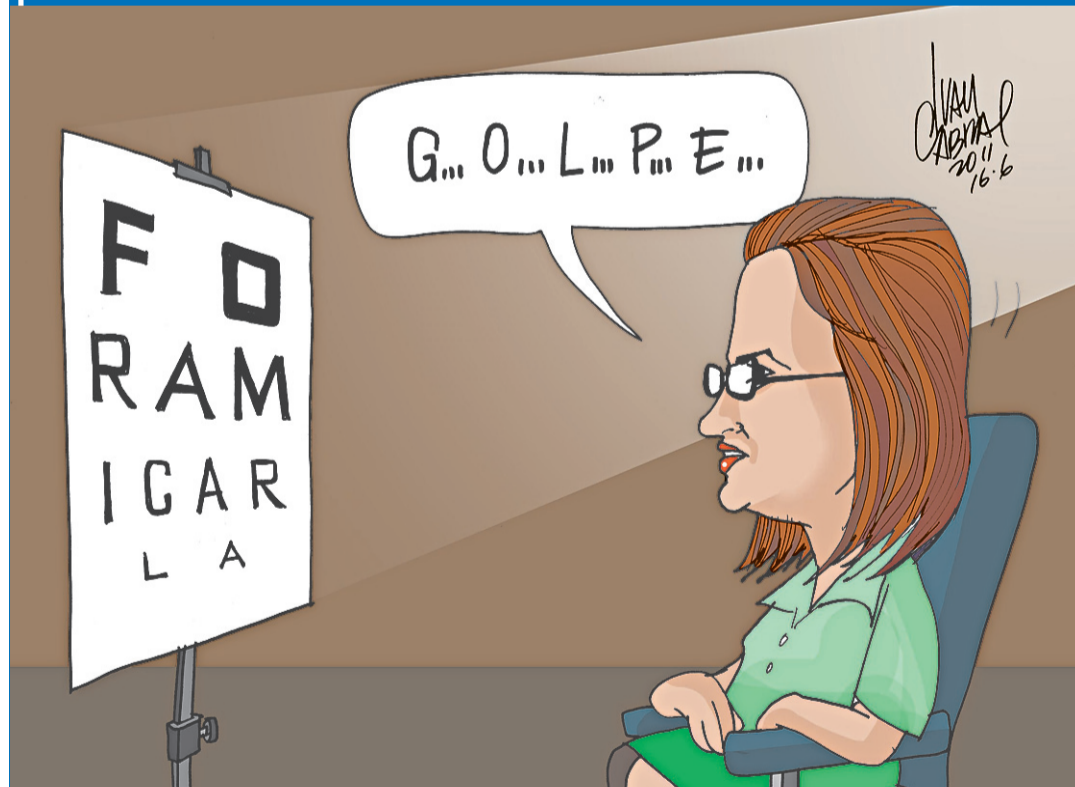
Reinaldo Azevedo criticou em blog uso de seus textos em concurso público do IFRN para contratar professores de Português.

10 CIDADES

LIXÃO EM MÃE LUIZA AJUDA A AUMENTAR CASOS DE DENGUE

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



SONATA

HYUNDAI CASH



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

BASEADO NO STF, É PERMITIDO MARCHAR

/ CANABIS / POR UNANIMIDADE, MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL LIBERAM A REALIZAÇÃO DE MARCHAS DEFENDENDO A DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA

O STF (SUPREMO Tribunal Federal) liberou ontem a realização da Marcha da Maconha, evento que reúne, em diversas cidades brasileiras, pessoas favoráveis à legalização da droga.

Por unanimidade, os ministros afirmaram que a Justiça brasileira não pode interpretar o artigo 287 do Código Penal, que criminaliza a apologia de "fato criminoso [o uso da droga] ou de autor de crime [o usuário]", para proibir a realização de eventos públicos que defendem a legalização ou regulamentação da maconha.

Segundo o tribunal, quem defende a descriminalização da maconha está exercendo os direitos à liberdade de reunião e expressão, previstos na Constituição Federal.

Em um longo voto, o relator do caso, ministro Celso de Mello, afirmou que a livre expressão e o exercício de reunião "são duas das mais importantes liberdades públicas". "A polícia não tem o direito de intervir em manifestações pacíficas. Apenas vigiá-las para até mesmo garantir sua realização. Longe dos abusos que têm sido perpetrados, e os fatos são notórios, a Polícia deve adotar medidas de proteção", disse.

Ao defender a liberdade de expressão, o relator avaliou que a exposição de novas ideias podem ser "transformadoras, subversivas, mobilizadoras". "Ideias podem ser tão majestosas e sólidas, quanto são as mais belas catedrais. Ideias podem ser mais poderosas que a própria espada. E é por isso que as ideias são tão temidas pelos regimes de força".

Ele foi seguido pelos cole-



Os oito ministros que participaram do julgamento do STF votaram a favor das marchas da maconha

gas Luiz Fux, Cármen Lúcia, Ricardo Lewndowski, Carlos Ayres Britto, Ellen Gracie, Marco Aurélio Mello e Cezar Peluso. Os ministros José Antônio Dias Toffoli, Joaquim Barbosa e Gilmar Mendes não participaram.

Os ministros afirmaram que proibir a marcha seria considerar que a legislação penal brasileira não pode mudar. "Nenhuma lei, nem penal, pode se blindar contra a discussão de seu conteúdo. Nem a Constituição", disse Ayres Britto.

Já Marco Aurélio lembrou que a discussão da marcha é a mesma de um documentário protagonizado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. "mos-

tra-se criminoso o documentário protagonizado pelo ex-presidente da República em que defende a descriminalização da maconha? A resposta é desenganadamente negativa".

Ao final, ele fez uma brincadeira, dizendo que o voto de Celso de Mello foi "muito bem baseado", provocando risos no plenário do Supremo.

O processo, ajuizado pela Procuradoria-Geral da República em 2009 questiona a interpretação dada pela Justiça de alguns Estudos, que consideraram que as marchas pró-legalização caracterizam o crime de apologia.

Falaram no plenário a vice-

procuradora-geral da República, Deborah Duprat –que propôs a ação– e os advogados que representam duas entidades que atuam como "amicus curiae" (interessadas na causa).

Uma das entidades, o Ibccrim (Instituto Brasileira de Ciências Criminais), se limitou a defender a realização da marcha. Já a Abesup (Associação Brasileira de Estudos Sociais do Uso de Psicoativos) pediu que o tribunal conceda um habeas corpus permitindo o cultivo doméstico, uso medicinal e religioso da maconha e a utilização econômica da planta para a "distribuição ou venda de insumos ou produtos oriundos do cânhamo".



Ex-jogador hoje é comentarista de futebol na TV

/ ACIDENTE /

EDMUNDO É DECLARADO FORAGIDO DA JUSTIÇA

O EX-JOGADOR DE futebol e comentarista esportivo Edmundo Alves de Souza Neto, cuja prisão foi decretada ontem pela Justiça do Rio, já é considerado foragido.

A Polícia Civil visitou pelo menos quatro endereços à procura dele, mas não o localizou. No último, os policiais foram recebidos por uma mulher, que seria a atual namorada do ex-atleta, mas ele não estava.

Edmundo está sendo procurado por cerca de 15 policiais da Divisão de Capturas da Polinter, sob o comando do delegado Rafael Willis.

O advogado do ex-jogador, Arthur Lavigne, afirmou que ingressaria com pedido de habeas corpus, mas ainda não apresentou esse recurso ao Tribunal de Justiça do Rio. Lavigne afirmou que, se o habeas corpus for negado, Edmundo vai se apresentar à Justiça.

Edmundo foi condenado em março de 1999 a quatro anos e seis meses de prisão, em regime semiaberto, por homicídio culposo e lesão corporal culposa, por conta de um acidente de carro ocorrido na Lagoa, zona sul do Rio, na madrugada do dia 2 de dezembro de 1995.

No acidente morreram Joana Maria Martins Couto, Carlos

Frederico Britis Tinoco e Alessandra Cristini Pericier Perrota. Ficaram feridas Roberta Rodrigues de Barros Campos, Débora Ferreira da Silva e Natascha Marinho Ketzler.

A sentença que condenou o ex-jogador foi proferida pela 17ª Vara Criminal da Capital. Ele recorreu, mas a 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio manteve a decisão no dia 5 de outubro de 1999.

O juiz rejeitou a alegação de prescrição e afirmou que "ainda não ocorreu o lapso temporal exigido pela lei", segundo o Tribunal de Justiça.

De acordo com o advogado Lavigne, há uma manifestação do Ministério Público, de 10 de maio de 2010, reconhecendo a prescrição do processo.

Na tragédia, Edmundo dirigia uma Cherokee e havia acabado de sair da boate Sweet Love com as amigas Roberta, Débora, Markson Gil Pontes e Joana, que morreu no hospital. O carro de Edmundo bateu em um Uno, na Lagoa.

O laudo policial sobre o acidente concluiu que a alta velocidade em que o jogador conduzia seu carro foi determinante para a batida. Ele foi acusado (denúncia formal) de triplo homicídio culposo, em 1996.

/ CULTURA /

MINC LANÇA PROGRAMA DE APOIO A FEIRAS DE LIVROS

O MINISTÉRIO DA Cultura lançou ontem o Circuito Nacional de Feiras de Livro, pacote de medidas de incentivo a esse tipo de evento. A principal novidade é que, a partir de agora, o patrocínio feito por meio da Lei Rouanet poderá ser totalmente descontado do Imposto de Renda. A estimativa chega a R\$ 35 milhões. Além disso, os organizadores dos eventos literários poderão receber apoio financeiro do Fundo Nacional de Cultura.

O presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, acredita que com os incentivos o número de feiras do livro no país dobre nos próximos dois anos.

ECLIPSE LUNAR



O céu nublado impediu a visão do eclipse lunar ontem em Natal. Em outras partes do país o evento pode ser apreciado com nitidez. As fotos acima foram feitas em Brasília e publicadas no site do Supremo Tribunal Federal logo depois da sessão de julgamento que liberou a realização de marchas em favor da liberação da maconha.

/ INFRAESTRUTURA /

SEGUNDA FASE DO "MINHA CASA" VAI PRIORIZAR SANEAMENTO

O GOVERNO FEDERAL quer priorizar obras de saneamento na segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida. Foi o que afirmou ontem a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, depois de reunião com representantes estaduais do setor de saneamento.

Segundo a ministra, essa mudança de foco é necessária em função da demanda. "Precisamos enfrentar uma questão que é o delay [atraso] entre a necessidade de infraestrutura, especialmente água e esgoto, e a execução das moradias. Essa é uma questão que nos já tínhamos identificado e nossas discussões regulares com o setor privado apontaram como tema importante a ser resolvido", afirmou.

A iniciativa visa a conciliar

o prazo dos recursos investidos com a execução das obras. "Precisamos discutir caminhos para combinar o tempo desses investimentos necessários para que se consiga, no país inteiro, executar os 2 milhões de moradias previstos no Minha Casa, Minha Vida 2", disse Miriam.

O ministro das Cidades, Márcio Negromonte, disse que a iniciativa vai beneficiar as concessionárias estaduais. "Estamos em um novo momento em que o setor de saneamento básico é prioridade do nosso governo. E, para isso, estamos corrigindo esta dívida histórica. O Plano Nacional de Saneamento Básico trará diretrizes para os próximos 20 anos. Vamos guiar esses investimentos e a estruturação do setor, buscando universalização", informou.



A Fenacon parabeniza o Sescon Amazonas pelos 15 anos de lutas e conquistas a favor do setor de serviços.

Sucesso sempre!



CENTENAS DE PESSOAS COMEMORAM DECISÃO

O Tribunal de Justiça conseguiu retirar os militantes do movimento #ForaMicarla ontem da Câmara Municipal de Natal. Mas por pouco tempo. O suficiente para a comemoração dos estudantes que conquistaram no STJ o direito de permanecer na Casa. Assim que a decisão foi anunciada, os manifestantes saíram para ouvir o buzinaço promovido pelos motoristas que passavam em frente.

A Câmara Municipal viveu ontem seu momento de estúdio lotado em dia de clássico. Mais de 600 pessoas tomaram o pátio da Casa em solidariedade aos estudantes acampados há 9 dias no local. Durante a tarde, os manifestantes do movimento #ForaMicarla receberam o apoio dos movimentos sociais, sindicais, além de militantes de partidos políticos e populares. A tensão com a iminente chegada da polícia militar para retirar os acampados se transformou em festa quando a notícia da vitória no Superior Tribunal de Justiça chegou à Câmara.

Parecia um gol em final de campeonato aos 49 do segundo tempo. De fato, havia expirado em quatro minutos o tempo máximo dado pelo Tribunal de Justiça para que os estudantes desocupassem a Casa. Mas ninguém parecia preocupado. Às 18h04, quando todos cantavam em protesto contra a administração da prefeita Micarla de Sousa, o estudante de Gestão Pública da UFRN, Marcos Aurélio Garcia, entrou gritando no pátio de conquista na Justiça.

"Até que enfim apareceu um lampejo de justiça. Tentaram criminalizar o movimento, nos ameaçaram com violência e reagimos com heroísmo", disse. A notícia foi sendo espalhada pelos militantes até ser anunciada oficialmente no microfone a todos. Os estudantes explodiram em gritos de ordem pedindo a renúncia da prefeita e até a convidando para conversar na Câmara Municipal. Os músicos do grupo de percussão Pau e Lata animaram a festa.

A decisão judicial foi lida pela estudante do curso de Direito da UFRN e integrante da comissão jurídico do movimento #ForaMicarla, Natália Benevides. O grupo, orientado pelo advogado Daniel Pessoa, foi responsável pela preparação das peças dos recursos que reverteram as duas decisões contrárias ao movimento no Tribunal de Justiça. O universitário Gregório Bezerra resumiu o sentimento dos acampados numa única frase. "É uma simples amostra do poder popular", disse.

A liminar concedida pelo ministro Herman Benjamin acatou os argumentos apresentados pelo advogado Daniel Alves Pessoa, que representou os manifestantes no Habeas Corpus. Ele argumentou que o Mandado de Segurança concedido pelo desembargador Dilermando Mota não poderia ter determinado a desocupação do prédio. "Ocorre que a decisão ora agravada não se limitou a suspender o salvo-conduto, ela foi além e determinou a desocupação da Câmara dos Vereadores. Trata-se de determinação flagrantemente inconstitucional, uma vez que, por



NEY DOUGLAS / NJ

MULHERES PRESTAM SOLIDARIEDADE A MICARLA

Um grupo de mulheres entregou ontem à tarde um documento à prefeita de Natal, Micarla de Sousa, repudiando as recentes manifestações políticas contra a gestão da política prevista.

Intitulado "Desagravo a nós mulheres" (sic), o documento é, segundo o grupo, baseado na "Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, criado em 1994.



ARCEMIRO LIMA / NJ

LICENÇA PARA PROTESTAR

/ OCUPAÇÃO / DE ÚLTIMA HORA, SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONCEDE LIMINAR GARANTINDO PERMANÊNCIA DE MANIFESTANTES NA CÂMARA MUNICIPAL

HEVERTON DE FREITAS E RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

FOI COM UM misto de alívio e emoção que um grupo de estudantes que estavam na sede da Ordem dos Advogados do Brasil na avenida Junqueira Ayres recebeu ontem, já ultrapassado o tempo regulamentar, a publicação no site do Superior Tribunal de Justiça (STJ) da liminar concedida pelo ministro Herman Benjamin garantindo aos manifestantes do movimento Fora Micarla a permanência no prédio da Câmara Municipal de Natal.

Ontem pela manhã, o plenário do Tribunal de Justiça julgou o recurso que havia sido impetrado pelos membros do movimento contra a decisão do desembargador Dilermando Mota que durante o final de semana havia concedido o Mandado de Segurança da Câmara mandando desocupar o prédio. A maioria dos desembar-

gadores negou o recurso dos manifestantes e foi decidido que a desocupação deveria acontecer até as 18 horas de ontem.

Os manifestantes que estavam na Câmara prometeram resistir à desocupação e foi criado um impasse. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN) tentou mais uma vez um acordo para evitar o uso da força policial e passou boa parte da tarde reunida com um grupo dos manifestantes, o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, e o oficial de justiça designado para citar os ocupantes e fazer cumprir a ordem judicial.

Mais uma vez, a OAB tentou um acordo. A proposta era de se redigir a ata de uma reunião ocorrida no dia anterior na sede da entidade a ser assinada pelas duas partes. De um lado, a Câmara se comprometeria a realizar uma audiência pública, uma sessão ordinária para a leitura do requerimento solicitando a instalação da CEI dos Contratos e se compro-

metendo que a comissão seria formada por cinco membros, conforme queriam os membros do movimento. De outro lado, os manifestantes desocupariam o prédio da Câmara.

Mais uma vez não houve acordo e, faltando cinco minutos para as 18h, os estudantes iam deixando o prédio da OAB para voltar ao acampamento que realizam na Câmara e decidir as estratégias a serem adotadas para resistir à ocupação.

O coronel Araújo passou a maior parte da reunião sem se pronunciar. Na saída, ele disse que iria voltar para o quartel e o oficial de justiça se dirigiu à Câmara acompanhado de alguns policiais para citar os manifestantes. Em caso de não cumprimento é que o comando da Polícia iria deslocar um efetivo para cumprir a ordem judicial.

Quando o oficial e os policiais já estavam na Câmara saiu na página do STJ a liminar e os conse-

lheiros da OAB ligaram imediatamente para outros advogados que já estavam na Câmara comunicando o fato e também para o coronel Araújo. Com a decisão do STJ fica suspensa a desocupação da Câmara Municipal.

O presidente da OAB, Paulo Teixeira, disse que a entidade irá continuar tentando intermediar um entendimento entre as partes, já que a decisão do STJ não resolve o impasse criado com a ocupação da Câmara Municipal que continua sem funcionar regularmente. Ele disse que irá tentar hoje nova reunião com o presidente Edivan Martins (PV) para analisar a possibilidade de haver um acordo que permita a desocupação de forma pacífica do prédio. "A decisão judicial suspende a execução da sentença determinando a desocupação do prédio, mas não resolve o conflito e vamos continuar tentando a conciliação que permita a resolução desse impasse de forma pacífica e ordeira".



NEY DOUGLAS / NJ

► Manifestantes tomaram a frente da Câmara



NEY DOUGLAS / NJ

► Daniel Pessoa, no centro, comemora sucesso do recurso no STJ

LIMINAR ACATA ARGUMENTOS DE ADVOGADO DO MOVIMENTO

A liminar concedida pelo ministro Herman Benjamin acatou os argumentos apresentados pelo advogado Daniel Alves Pessoa, que representou os manifestantes no Habeas Corpus. Ele argumentou que o Mandado de Segurança concedido pelo desembargador Dilermando Mota não poderia ter determinado a desocupação do prédio. "Ocorre que a decisão ora agravada não se limitou a suspender o salvo-conduto, ela foi além e determinou a desocupação da Câmara dos Vereadores. Trata-se de determinação flagrantemente inconstitucional, uma vez que, por

mais que o eminente Desembargador entendeu que o salvo-conduto deveria ser anulado, a análise da liminar deveria se limitar a anulá-lo, o que não implica ordenar a desocupação da Câmara Municipal, pois não existe ordem judicial anterior determinando a ocupação ou tal desocupação".

O argumento apresentado e acatado pelo ministro é de que a ordem para desocupação só poderia ser emitida através de uma Ação de Reintegração de Posse, que deveria ser ajuizada perante um juiz de Primeira Instância.

Esse também foi entendimento dos desembargadores Claudio Santos e Saraiva Sobrinho na votação de ontem pela manhã no TJ, mas tiveram seu voto vencido pela maioria. Também não houve consenso no julgamento do plenário do TJ, quanto ao horário da desocupação do prédio. Os desembargadores Vivaldo Pinheiro, Dilermando Mota e Maria Zeneide Bezerra entenderam que os manifestantes deveriam deixar o prédio imediatamente, mas prevaleceu a tese do relator que estipulou a desocupação às 18h. Decisão revogada com o Habeas Corpus concedido pelo STJ.

SEM RENÚNCIA



O secretário municipal de Comunicação Social, Jean Valério, afirmou que a prefeita Micarla de Sousa não vai renunciar ao cargo "em hipótese alguma". Questionado se as pressões do movimento #ForaMicarla poderiam levar a prefeita à renúncia, ele disse que não. "Em hipótese alguma". Questionado se a prefeita quer continuar lutando. Já removeu seis favelas, mesmo sem dinheiro construiu 23 creches, vai iniciar agora obras de grande porte, tem investido na saúde", disse o secretário, que reconhece o direito dos manifestantes de protestar, mas critica os partidos de esquerda que dão apoio ao movimento.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PSB NA TV

Os ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza voltam à telinha da TV na segunda-feira, na propaganda política do PSB, dividindo espaço com os deputados Sandra Rosado, Tomba Faria, Márcia Maia e Larissa Rosado. O deputado Gustavo Carvalho, ainda na legenda, foi deixado na geladeira. Quem coordenou a produção dos programas foi o publicitário Fernando Amaral e as gravações foram feitas pela Perón Produções.

SANTO DE CASA

Para quem não acredita que santo de casa pode fazer milagre: a construtora A Gaspar, faz, fora do Estado. Iniciou, ontem, a obra de construção da Ponte do Jupia, ligando os municípios de Três Lagoas (Mato Grosso do Sul) a Castilho (São Paulo), com extensão de 1.334 metros. O governador André Pucinielli, do MS, assinou, ontem a obra de serviço e a obra foi iniciada, ontem mesmo, com a presença do presidente da empresa, engenheiro Arnaldo Gaspar.



PRÉ PAGO OFICIAL

O telefone celular pré pago é apontado como uma das razões que permitiram a sua universalização no Brasil. Agora, o Governo do Estado recorre a esse exemplo na batalha do corte dos gastos públicos. Uma Portaria da Secretaria da Administração estabelece as regras para uso do telefone celular pago pelo Erário, de acordo com novo contrato firmado com a operadora Vivo.

Foram estabelecidos cinco limites de gastos com os celulares, sendo o maior – de “titular máximo dos órgãos de administração direta, indireta ou funcional” – fixado em R\$ 300,00. O escalonamento tem mais quatro patamares: R\$ 200,00 (sub-secretários e chefes de gabinete), R\$ 100,00 (coordenadores), R\$ 80,00 (sub-coordenador) e R\$ 60,00 (demais cargos comissionados).

A tradição, até o presente, era de uso sem limites, inclusive alcançado figuras de fora do organograma funcional com a viúva pagando todas contas, algumas superiores a R\$ 10 mil.

COMBUSTÍVEL VERDE

A possibilidade de produção de biodiesel transformou-se uma esperança capaz de reativar o sistema produtivo da agricultura de sequeiro no nosso Rio Grande do Norte, preenchendo um vazio no setor primário da economia.

Um tipo de consórcio produtivo que funcionou muito bem até o início dos anos '80 quando a praga do bico – e sobretudo a perda de capacidade competitiva com outras áreas, mormente na região central do Brasil – permitindo que grandes, médios e pequenos produtores locais criassem um calendário próprio de colheita de feijão (macassar), milho e de algodão, oferecendo um prazo razoável de ocupação no campo, e permitindo a que, juntamente com a chamada agricultura de subsistência, houvesse um produto que garantisse renda ao agricultor, o algodão que dava para comprar a camisa e o vestido

O cenário agrícola de 30 anos passados, evidentemente, que não pode ser repetido nos dias atuais. Mas é preciso entender que existem muitas áreas – e mão de obra – ociosas a espera de uma oportunidade.

Ao longo desse tempo não foram poucas as tentativas de implantação de culturas de oliaginosas para ocuparem o lugar do algodão. Nenhuma vingou.

Para muitos analistas essas iniciativas não se viabilizaram, principalmente, pela falta de parceiros que substituísem os compradores de algodão (Warton Pedroza, Tertuliano Fernandes, João Câmara, Nóbrega & Dantas, Medeiros & Cia, Samba e tantos outros), parceiros desde a fase de fundação da cultura até a garantir de compra da produção.

É tudo o que não tem faltado na relação a possibilidade de produção de biodiesel. Um projeto estratégico da principal empresa de energia do país, a Petrobrás, que adotou a posição estratégica de ir além do setor de petróleo.

Com a Petrobrás, empresa estatal, o programa de biodiesel se transforma em programa de governo.

E todos os esforços nesse programa se concentraram nos assentamento de reforma agrária. Lógico, claro, evidente que esse segmento deve merecer todos os incentivos, atenções e prioridades.

Mas, por que excluir os empresários agrícolas – pequenos, médios e grandes – que, no passado, haviam demonstrado capacidade para produzir?

Como o Governo do Estado foi novamente convocado pelo setor competente da Petrobrás para insistir na produção de biodiesel no Rio Grande do Norte, bem que este poderia abrir o leque de alternativas de produção.

Na verdade a questão da produção do biodiesel no Rio Grande do Norte travou pela incapacidade demonstrada nos últimos anos de fornecer matéria prima.

Vale recordar que foi aqui, no chamado Pólo de Guamaré, que foram desenvolvidos as primeiras experiências para a produção do combustível verde, numa planta ali instalada e montagem de uma unidade de produção.

Houve até quem pensasse numa compensação para a perda da refinaria de verdade para Pernambuco e Ceará. Mas, o que lá atrás parecia o mais fácil, terminou não acontecendo: nosso Rio Grande do Norte não conseguiu garantir a matéria prima (girassol, sorgo e que tais) para suprir a usina. Restringindo, apenas aos assentamentos de reforma agrária, dificilmente se garantirá essa matéria prima necessária...



“Gestão absolutamente desastrosa, a pior da nossa história que, em dois anos, levou Natal ao caos.”

DA DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, NA CÂMARA FEDERAL DEFININDO A GESTÃO MICARLA DE SOUZA

OUIDOS PARLAMENTARES

Com quatro painéis temáticos: 1 - Combate ao Crack, coordenador pelo deputado Fabio Faria; 2 - Turismo sexual e violência contra a mulher, deputada Sandra Rosado; 3 - Turismo e Copa do Mundo, deputado João Maia; e 4 - Educação, acesso ao ensino superior, deputada Fátima Bezerra, a Ouvidoria da Câmara Federal realiza, na manhã de hoje, na Assembléia Legislativa, a segunda audiência pública do projeto a Câmara quer te Ouvir (a primeira foi realizada no Rio de Janeiro). O Presidente da Ouvidoria, deputado Miguel Correia (PT-MG), convidou o deputado Luiz Tibe (PTDoB-MG) para coordenar um painel com tema livre.

ZUM ZUM ZUM

► O senador José Agripino estará, hoje, no Tocantis, estado da senadora Kátia Abreu que desertou para a base do Governo, na refundação do DEM
► Ângela Paiva Cruz, Reitora da UFRN, participa, em São Paulo, de reunião da ANDIFES (Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior).
► O PR apresenta, hoje, o seu programa nacional de televisão. A estrela será a

presidente Dilma Rousseff.
► Novidade na Feira de Negócios do Seridó, que será aberta, hoje, o Encontro de Negócios do Seridó, num auditório montado no espaço da feira.
► Começa, hoje, no Campus Central da UFRN, o 6º Simpósio Internacional de Estudos dos Gêneros Textuais.
► Comemora-se, hoje, o Dia da Unidade Nacional.

► No dia de hoje completa exatos 240 anos da criação da Irmandade dos Pretos do Rosário, na cidade de Caicó.
► O 2º Festival de Cultura Popular do CEI será aberto, hoje, na quadra do colégio, na av. Romualdo Galvão.
► Um grupo de alunos dos cursos da área de saúde da UFRN estará, hoje no bairro de Santarém participando de uma ação preventiva contra a Dengue.

► No Mossoró Cidade Junina, hoje, shows com Garota Safada, Waldonys, Jogo de Cintura e Forró dos Três.
► Faz 145 anos que Luiz Barbosa da Silva assumia como o 27º Presidente da Província do Rio Grande do Norte.
► Dois novos cidadãos honorários de Natal ungidos pela Câmara Municipal: Ailton Teixeira Pinho Filho e Larry Rosemberg.

ADURN É SINDICATO

Uma assembleia geral, que se realiza, na manhã de hoje, no auditório de Enfermagem vai concluir o processo de transformação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ADURN) em Sindicato. Caminhada que recebeu a aprovação da maioria dos associados, em julho do ano passado, convalidando a transformação da entidade de em ADURN-Sindicato.

CAUSA PARA REBELDES

Como os rebeldes sem causa do movimento “#foraMicarla” não conseguiram definir muito bem uma causa para o movimento, uma sugestão. No meio das generalidades das afirmações feitas, uma leitura da revista “Exame” pode oferecer um bom objetivo a ser definido, na reportagem que enfoca uma experiência positiva na relação entre o cidadão e a cidade. É a adoção de uma Lei de Metas – lançada em Bogotá e já em uso em 23 cidades brasileiras (incluindo Rio, São Paulo, Anápolis e Teresópolis) – a partir de uma emenda à Lei Orgânica do Município, que exige que os prefeitos apresentem, em geral até 90 dias após a posse, um plano de metas quantitativas e qualitativas para sua gestão com base nas promessas da campanha eleitoral. A Lei obriga os prefeitos a apresentar periódicos relatórios de desempenho. Em São Paulo são avaliadas 223 metas. Em Bogotá, o sistema funciona desde 1997.

TV LEGISLATIVA

Enquanto a TV Câmara restringe as produções jornalísticas na sua grade, a TV Assembléia caminha no sentido oposto. Por inspiração do próprio Presidente da Casa, Ricardo Motta, está sendo estudado um programa para registrar a vida e as opiniões dos ex-parlamentares. São mais de cinco dezenas. O bastante para um programa semanal por um ano inteiro.



NOSSA HISTÓRIA

Hoje completa exatamente 35 anos que era iniciada a produção de petróleo no Campo de Ubarana, na plataforma Continental do Rio Grande do Norte, num tempo em que o Brasil era grande importador de óleo, abrindo uma nova fronteira para a Petrobrás: o mar, caminho que nos levou à autossuficiência na produção.

Editorial

Geração perdida

A crise na rede pública estadual - com a falta de professores em várias disciplinas, os desarranjos estruturais promovidos pela sucessão de secretários (foram dez somente ao longo dos oito anos da gestão passada) e um sindicato que trocou a luta histórica em defesa da melhoria da qualidade de ensino pelas manifestações resumidas à pauta única - legou ao ensino público do Rio Grande do Norte um monstro contra o qual a batalha, tudo indica, será longa.

As vítimas, é claro, aparecem. E como numa guerra, caem os mais fracos. O relato da estudante Layane Rodrigues, do histórico e tradicional Atheneu Norte-riograndense a este NOVO JORNAL, deveria repercutir tanto quanto o lamento que ganhou o mundo, real e virtual, da professora Amanda Gurgel, por refletir a quebra de um compromisso sagrado do estado com a sociedade.

Aos 17 anos e concluindo o ensino médio, Layane desistiu do Vestibular, o ápice para o qual o aluno se prepara ao longo de toda uma vida, simplesmente porque lhe foi negado o direito de ter as disciplinas, várias delas, preparatórias - por falta de professor. Ela, então, corre o risco de concluir o Ensino Médio sem obter o conteúdo mínimo exigido pelo MEC e, pior do que isso, em flagrante e desrespeitosa desvantagem, por exemplo, em relação aos estudantes da rede privada, contra os quais concorreria a uma cadeira universitária.

Se o drama fosse apenas de Layane já seria grave e vergonhoso. Mas as histórias semelhantes à dela se multiplicam. Ora é aluno desistindo de fazer vestibular, ora estudante tendo de pagar cursinho, onerando o orçamento da família, a fim de se preparar para o vestibular porque o estado não foi competente o suficiente para assegurar o mínimo de que necessitam. Eis aí um capítulo de uma novela conhecidíssima. Resultará, provavelmente, em desemprego e/ou falta de oportunidades. Estudantes com o mesmo perfil de Layane correm o risco de integrarem uma nova geração perdida, agrupando uma leva de jovens que mal concluem o ensino médio, embora todo dia compareçam ao colégio, numa lógica incompreensível aqui, em Brasília, em São Paulo ou em qualquer lugar do mundo.

O estado, como ente gestor da educação, precisa dar o grito - aliás, são dois os gritos urgentes: o de alerta e o de basta. Se o RN não ultrapassar essa etapa, ao longo do qual só tem estimulado o abandono de toda uma geração, estará colaborando para legar, também, um triste futuro a inúmeros cidadãos.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



Feliz, mas nem tanto

Depois de quarenta anos de profissão com carteira assinada, sem nunca ter ficado desempregado, como costuma ressaltar, Ricardo Kotscho, um dos mais conceituados jornalistas da imprensa brasileira, largou tudo o que estava fazendo no final de 2004 - época em que era secretário de imprensa e divulgação da Presidência da República - para trabalhar por conta própria, sem cargo e sem crachá, instalando escritório em sua própria casa em São Paulo.

Conta ele que se acostumou rápido à nova vida. E não faltaram convites de trabalho. Logo começou a escrever uma coluna na internet, abrigada no site NoMínimo, ao lado de velhos colegas do Jornal do Brasil. Dessa experiência nasceu o livro “Uma vida nova e feliz” (Ediouro, 2007), que reúne crônicas publicadas neste período.

Profissional tarimbado, autor de célebres reportagens, Kotscho não se furtou, nestes escritos, a refletir sobre os rumos que a imprensa está tomando com revolução que a internet perpetrou nas relações humanas, instrumento que lhe permitiu trocar o paletó pela bermuda e agendar seus próprios compromissos, cumprindo tarefas e prazos do conforto do lar.

A mesma internet que democratiza e globaliza on-line o fluxo de informações, tornando-nos todos ao mesmo tempo emissores e receptores - escreve ele -, cria uma terra sem lei em que se pode destruir a reputação de pessoas, empresas ou governos sem qualquer chance de defesa.

A interatividade com os leitores da web é mesmo uma via de mão dupla. Tem o lado positivo e negativo. Ao escrever na sua coluna sobre o drama de um amigo desempregado, Kotscho recebeu mensagens de solidariedade e até proposta de trabalho para o citado. Por outro lado, com a proliferação de sites, blogues e mensagens no tuitter, a informação virtual circula quase instantaneamente, sem profundidade e geralmente sem precisão; não raro, permeada de interpretações equivocadas, grosserias e difamações de toda ordem.

Agora mesmo, em Natal, a rede social foi utilizada para mobilizar manifestações contra a administração municipal. Centenas de pessoas se conectaram no Movimento Fora Micarla, numa onda crescente, desconsiderando que, até o momento, não há comprovações efetivas de improbidade que justifique o impeachment da prefeita.

Mas e quanto ao destino da imprensa escrita neste horizonte nublado pela nova mídia, onde qualquer um pode navegar e comentar notícias de segunda mão postadas muitas vezes sem a identificação do autor? Pela opinião do experiente jornalista, que descobriu as vantagens de trabalhar por conta própria muito depois do nosso Jomar Moraes, ela tem lugar preservado, sim.

Desde que aposte nas grandes reportagens, oferecendo aos leitores, como diferencial, histórias boas e interessantes. E isso, cá pra nós, o NOVO JORNAL vem procurando fazer.

Crédito

que completa suas metas.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



cróla

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Garfo e faca

Em jantar com governadores do Nordeste, Ideli Salvatti pediu o engajamento de todos para evitar a aprovação da PEC 300, que estabelece piso salarial para policiais. Eduardo Campos (PSB-PE) reagiu: 'Eu não vou para a porta do Congresso pedir voto contra um projeto que o Tarso Genro rodou o Brasil defendendo' - o então ministro da Justiça era a favor da emenda, com a ressalva de que não se deveria fixar valores.

Quando a nova ministra mencionou que, desde segunda-feira, pedia a Dilma Rousseff que os recebesse, Campos atalhou: 'Com todo o respeito, a senhora sentou nessa cadeira agora. Nós somos governadores eleitos. Não precisamos de ajuda para falar com a presidente'. E completou: "Nós somos aliados! Não estamos aqui para chantagear o governo!".

MOTIM 1

Diante de nomeações para o segundo escalão nas quais seus candidatos foram preteridos por nomes do PT, deputados e senadores do PMDB bateram à porta de Michel Temer pedindo que o vice intervenha. Alegam que acordos firmados com Antonio Palocci são agora descumpridos sem explicação. 'Foi-se a memória', lamenta um cacique.

MOTIM 2

A rebelião já teve efeito prático - embora não em prejuízo do PT. Em parceria com o líder peemedebista na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), José Sarney (AP) conseguiu sustar mais uma vez a ida de Flávio Dino (PC do B-MA) para a presidência da Embratur.

TRINCHEIRA

Embora seja grande a pressão para votar tanto a PEC 300 quanto a emenda 29 (que fixa percentuais mínimos do gasto público com saúde), há quem veja o engajamento de Marco Maia (PT-RS) nessas matérias como resposta à bronca de Dilma diante da tentativa do presidente da Câmara de influir na escolha do articulador político do governo - cargo no final dado a Ideli.

TENHO DITO

Maia nega: 'Meu relacionamento com a Dilma é o melhor possível. Agora, não vejo necessidade de combinar a pauta. O Vaccarezza [líder do governo] inclusive elogiou a iniciativa [de votar a emenda 29]'.

BIS

Roberto Gurgel deverá ser reconduzido por Dilma ao cargo de procurador-geral da República.

BALCÃO

Paulo André Argenta, antigo assessor de Ideli, é cotadíssimo para virar o 'homem das emendas'.

TREM BALA...

Parte neste sábado de Brasília uma comitiva de cerca de 50 políticos que irão a um simpósio em Harvard, de domingo a terça, sobre o futuro do Brasil. Em tempo: na quinta é feriado de Corpus Christi.

...DA ALEGRIA

Segundo deputados, a universidade bancará passagem e hospedagem. Embarcam para Boston, entre outros, os petistas Candido Vaccarezza e Paulo Teixeira, o tucano Duarte Nogueira e ACM Neto (DEM).

#FATO

Em meio ao escândalo de corrupção, faz sucesso nas redes sociais o mote usado pela prefeitura para se autopromover na TV: 'Campinas é a cidade da vez'.

RETIDO NA FONTE

Líder de corrente da extrema-esquerda do PT, Serge Goulart apresentou emenda ao anteprojeto de estatuto para obrigar filiados com cargo eletivo - como Dilma - a repassar 'totalmente' o salário ao caixa do partido. Caberia à sigla fixar o valor do contracheque de cada político. Para alívio dos atingidos, a chance de isso vingar é zero.

VISITA À FOLHA

Roberto Troncon, superintendente da Polícia Federal em SP, visitou ontem a Folha. Estava com Carlos Tadeu Tasso, delegado regional executivo, e Patricia Zucco, chefe do setor de Comunicação Social.

TIROTEIO

“Eternos, só Deus, Oscar Niemeyer e o sigilo dos documentos oficiais no Brasil.

DO SENADOR PEDRO SIMON (PMDB-RS), sobre a pressão dos colegas José Sarney (PMDB-AP) e Fernando Collor (PTB-AL) sobre o governo para impedir o apoio ao projeto que acaba com a possibilidade do sigilo eterno sobre documentos.

CONTRAPONTO

LEI DAS COMPENSAÇÕES

Ao final do almoço dos senadores do PP ontem com Dilma, Francisco Dornelles (RJ) brincou:

- A senhora sabe que temos muito ciúmes dos outros partidos e que, se pudéssemos, indicaríamos dez ministros para o seu governo! - disse ele, para logo em seguida completar a tirada:

- Mas já fica de bom tamanho se a senhora lembrar da gente na hora de preencher os cargos públicos...

Dilma riu e saiu pela tangente:

- Pode deixar, vou pensar sobre os dez ministros.

INCONFIDÊNCIA PETISTA

/ DOCUMENTOS / SENADORES DO PT CONTRARIAM ORIENTAÇÃO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF E DEFENDEM FIM DO SIGILO ETERNO DE DOCUMENTOS SECRETOS OFICIAIS

FOLHAPRESS

SENADORES DA BANCADA petista reafirmaram ontem que vão defender o fim do sigilo eterno de documentos ultrasecretos, mesmo contrariando orientação da presidente Dilma Rousseff.

"O PT já tinha colocado publicamente a sua posição. Dar um passo para trás é algo que causa problemas ao partido", disse o senador Wellington Dias (PI).

Irritados com a pressão dos senadores José Sarney (PMDB-AP) e Fernando Collor de Mello (PTB-AL) em cima do governo para o resgate do projeto que prevê o sigilo eterno, os senadores também cobraram dos ex-presidentes a revelação das "informações históricas".

Para o senador Lindberg Farias (PT-RJ), houve uma "mudança de posição" do Planalto depois que Collor e Sarney defenderam a manutenção do sigilo eterno.

Líder do PT na Casa, Humberto Costa (PE) vai ouvir o governo para levar os argumentos a favor das restrições à bancada.

A ANJ (Associação Nacio-



► Dilma quer manter sigilo de documentos

nal de Jornais) chamou de "retrocesso" a possibilidade de o Senado manter o sigilo eterno sobre documentos produzidos pelo governo.

Em nota divulgada ontem, a entidade pediu que os senadores não alterem o projeto aprovado na Câmara que limita a 50 anos o prazo máximo para a abertura de papéis ultrasecretos.

"O projeto deve ser aprovado

no Senado tal como o foi na Câmara, em respeito ao amplo desejo de transparência da sociedade brasileira", defendeu a ANJ.

Para a associação, que reúne os maiores jornais do país, só a aprovação de uma lei garantirá o princípio constitucional de acesso a informações públicas.

"Pretender aprová-la com limitações permanentes à divulgação de documentos históricos

é obscurantismo injustificável", diz o texto.

"O Brasil precisa nesse campo de uma lei moderna, como na maioria das democracias do mundo, que garanta o direito dos cidadãos de acessarem as informações públicas e permita ao país conhecer a sua história."

A nota foi assinada por Judith Brito, presidente da ANJ e superintendente do Grupo Folha, e por Francisco Mesquita Neto, vice-presidente responsável pelo Comitê de Liberdade de Expressão.

Para a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), a alegação de que a abertura dos arquivos poderia provocar mal-estar com outros países é "pensamento retrógrado".

"O Brasil não pode ser condenado à opacidade pelo crime de lesa-história que alguns poucos senadores pretendem cometer", alertou a entidade, que também divulgou nota sobre o assunto.

A Abraji fez um apelo para que a presidente Dilma Rousseff reflita sobre o projeto "com a gravidade devida".

/ DECORO /

Conselho instaura processo contra Bolsonaro

FOLHAPRESS

O CONSELHO DE Ética da Câmara instaurou ontem processo por quebra de decoro parlamentar contra o deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ). A representação, de autoria do PSOL, cita dois episódios.

A primeira denúncia é pela polêmica entrevista concedida ao programa "CQC", da Band, em março passado. Questionado pela cantora Preta Gil sobre qual seria a reação dele se seu filho se apaixonasse por uma negra, o parlamentar respondeu: "não vou discutir promiscuidade com quem quer que seja. Eu não corro esse risco e meus filhos foram muito bem educados. E não viveram em ambiente como lamentavelmente é o teu".

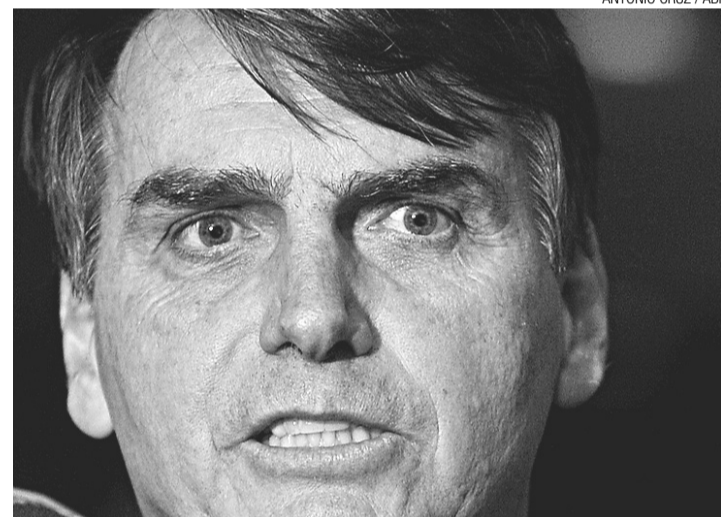
O outro fato citado na representação é a briga entre Bolsonaro e a senadora Marinor Brito

(PSOL-PA), na Comissão de Direitos Humanos do Senado.

Após a retirada do projeto que criminaliza a homofobia da pauta de votação, Bolsonaro exibiu um panfleto contra a ampliação dos direitos dos homossexuais, o que irritou Marinor, que chegou a bater na mão do deputado. Marinor tentou impedir que Bolsonaro exibisse o panfleto e o chamou de homofóbico, o que acabou resultando em discussão.

"Não se está querendo impor limites ao direito de livre expressão. Entretanto, exprimir-se livremente carrega um dever: o de não incorrer em prática de crime contra a honra, ou seja, não praticar injúria, calúnia ou difamação", diz a representação.

Sérgio Brito (PSC-BA), relator do caso, já informou que deve apresentar uma relatório preliminar sobre as acusações no próxi-



► Jair Bolsonaro: polêmica sobre homossexualismo

mo dia 29. Ele sinalizou que deve considerar a representação apta.

A partir daí, Bolsonaro terá dez dias para apresentar sua defesa. Depois, o relator terá mais 40 dias úteis para preparar seu re-

latório final e mais dez para apresentá-lo ao conselho. Ou seja, serão cerca de 60 dias úteis até o término do processo. Bolsonaro não foi localizado pela reportagem ontem.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC

PROCESSO: PGE Nº 249385/2010-2

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 033/2010 - CPL/SEEC

O Pregoeiro da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - CPL/SEEC, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura do Pregão Presencial, em referência, para o dia **01/07/2011, às 9h00 (Horário de Brasília)**, que tem como objeto Aquisição de Material de Consumo (Expediente). O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site www.rm.gov.br - serviços on line - empresas - licitação.

Natal/RN, 15 de junho de 2011

Francisco Elmo de Oliveira - Pregoeiro - CPL/SEEC



Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL Nº 0037/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Av i s o

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do Certame a empresa **A L MELO DA SILVA-ME**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 14 de Junho de 2011

A Comissão



Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0060/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços, para recomposição de pavimentação asfáltica nos diversos logradouros, localizados na Zona Norte de Natal/RN, na Regional Natal Norte - RNN, conforme Ordem de Licitação nº 009 - S/2011 - DT.

Av i s o

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 04 de Julho de 2011, às 15:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 17 de Junho de 2011, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 01 de Julho de 2011. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 15 de Junho de 2011

Crizóstomo Félix de Lima
Assessor de Licitações e Contratos

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554



NÃO CONFUNDIR LIBERDADE DE EXPRESSÃO COM BADERNA

A **JOVENTUDE TEM** o direito de expressar seu repúdio contra os desmandos de gestores ineficientes assegurado pela Constituição, de acordo com a plenitude democrática que desfrutamos desde 1985, porém sem a invasão de instituições impedindo seu funcionamento. Esse período de fartura democrática foi conquistado com o sacrifício de jovens idealistas que sacrificaram suas vidas pelo retorno do país ao estado de direito. Por isso, não devemos confundir democracia com baderna.

Muitos deles ficaram pelo meio do caminho e não puderam contemplar a nova aurora de liberdade que se espalhou pelo Brasil anunciando novos tempos. Foram trucidados por seus carrascos. Outros, torturados e alguns mutilados pelas atrocidades praticadas nos porões da ditadura. Libertados, assistiram ao surgimento de um novo amanhecer tangido por ventos libertários. O país livre do autoritarismo agradece o sacrifício dos jovens, embora lamentando irreparáveis perdas de lideranças promissoras que não puderam contemplar a terra prometida.

Por isso, saudamos os que saíram às ruas protestando em nome da cidadania, buscando espaço na vida pública na tentativa de renovar os quadros políticos com

vigor idealista. Mas, condenamos apenas o slogan “Fora Mícarla” por achá-lo desproporcional e antidemocrático, porém nada contra a movimentação que ganhou espaço nas ruas e mídia, além da simpatia de determinados segmentos da sociedade descontentes com o marasmo administrativo da atual prefeita em três anos de mandato.

Mas, convenhamos que, o gestor público só pode ser afastado de suas funções pela prática de corrupção devidamente comprovada, mediante impeachment decretado pelo Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais. Fora disso é golpismo que deve ser repellido. Gestão ineficaz não induz ao impedimento do exercício do cargo. Se agíssemos assim restariam poucos administradores neste país, quando sabemos que muitos são coniventes com a corrupção, como caso verificado recentemente em Campinas (SP) envolvendo como principal suspeita a mulher do prefeito Hélio de Oliveira Santos.

Por outro lado, os jovens que ganharam às ruas de Natal num protesto democrático e legítimo, não podem invadir uma instituição e impedir seu funcionamento, caso específico da Câmara Municipal, gostemos ou não da atuação legislativa destes representantes. Até porque, lá estão os eleitos de-

mocraticamente pela vontade soberana do povo. Portanto, não compete aos invasores do recinto tentar legislar ou tomar decisões em nome dos vereadores, porque lhes faltam prerrogativas para isso.

O presidente da Câmara Municipal, vereador Edivan Martins tentou o diálogo para o retorno da Câmara às atividades normais, mas não obteve êxito. Chegou a sentar no chão, à altura dos manifestantes, para facilitar o entendimento, porém fracassou. Só lhe restou obter da justiça a revogação da decisão tomada pelo juiz da 7ª Vara autorizando a ocupação por tempo indeterminado. O desembargador Dilermando Mota colocou as coisas no devido lugar, determinando a desocupação da instituição. Felizmente, não houve o confronto devido intermediação da OAB. A Polícia já estava pronta para intervir.

A ocupação passou dos limites. Os estudantes já deram seu recado. A tolerância ultrapassa os limites e o protesto pode decambiar para a violência conduzindo o conflito para o confronto, gerando desordem e consequentemente, causando danos físicos aos manifestantes e materiais à instituição ocupada. Que prevaleça o bom senso, pois a democracia não pode nem deve ser confundida com baderna. Afinal, a prudência é mãe de todas as virtudes.

PARAÍSO ACOLHEDOR

Não foi surpresa nenhuma, o país conceder asilo político ao terrorista italiano Cesare Batistti, apesar do Supremo Tribunal Federal por maioria de votos - seis a cinco - considerar o refugiado culpado por crime comum sem nenhuma vinculação ideológica, ou seja, não se trata de delito político. Mas numa decisão dúbia, o STF autorizou sua extradição, porém deixando a última palavra com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

No último dia de seu governo, o então presidente fez um afago ao grupo mais esquerdista do PT e decidiu manter no Brasil o terrorista Batistti, rasgando um tratado de extradição que o país mantinha com a Itália. O assunto voltou ao Supremo e desta vez a decisão de Lula foi confirmada por nove votos a três, ocasionando discussões acaloradas entre ministros de opiniões discrepantes. Os italianos protestaram nas ruas e na mídia contra a posição tomada pelo governo brasileiro.

Alegavam seus advogados que o terrorista Cesare Batistti ao ser deportado para a Itália, onde cometeu quatro assassinatos, seria cruelmente castigado pelo gover-

no italiano, como se naquele país funcionasse um regime opressor e não uma democracia consolidada ao longo do tempo. A repercussão na comunidade européia foi a pior possível. O preço de manter o terrorista Batistti no país pode ter custado ao Brasil um lugar no Conselho de Segurança da ONU. O tempo dirá com quem estava a razão.

Há muitos anos que o Brasil vem se transformando em paraíso da banditagem internacional. Mafiosos, criminosos e traficantes cruzam nossas fronteiras com a maior facilidade. Aqui aportam felizes e até constituem família, a exemplo de Ronald Biggs, o maior assaltante de trem da Inglaterra que ao chegar ao Rio de Janeiro virou celebridade e frequentador assíduo dos melhores restaurantes da cidade.

O mafioso Tommaso Buscetta viveu por muitos anos em São Paulo, onde montou uma rede internacional, mas somente foi deportado na década de 80. Fazia parte da “Cosa Nostra”, uma das principais ramificações da máfia em todo o mundo. Aqui, em Natal já foram presos diversos criminosos envolvidos em tráfico e lavagem de dinheiro, procurados pela FBI e Interpol. Ao que tudo indica, continuaremos sendo o paraíso predileto da banditagem internacional como se fosse uma republiquetar qualquer. Até quando?

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@supercabco.com.br

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Era só o que faltava!

Que me perdoem os que são favoráveis a Natal ser uma das sedes da Copa de futebol 2014. Nego-me a usar o termo campeonato mundial. Considero que o mundo é muito mais do que o planeta terra!

Eu sempre fui contra a derrubada do Estádio “Machadão”. E agora estou mais do que convicta de que é um absurdo um Estado que não consegue atender sequer às necessidades básicas de sua população-vejam a situação da educação, saúde e segurança - se dar ao luxo de utilizar milhões e milhões de reais em função de dois ou três jogos de um campeonato de futebol! Duas idéias surgem: ignorância de muitos e “sabedoria” de alguns poucos!

A mídia tem tratado da Copa 2014 com muita frequência! Recentemente, aflorou a idéia da reforma do Estádio Juvenal Lamartine. Estudos já apontam para a sua inviabilidade.

Toda esta introdução é para “dar um grito” contra a absurda proposta de se permutar aquela preciosa área com alguma construção em outra zona da cidade. A quem interessa tal transação?!

Pelo amor à nossa cidade Natal – não se permita que um verdadeiro crime seja cometido!

Se quiser mudar o destino daquela valiosa área da Av. Hermes da Fonseca- que se disponibilize ali um espaço aberto que sirva à população natalense. Faça-se dali uma área verde, de lazer – ou algo nesta direção – para uma cidade que repentinamente está cheia de espigões com todas as nocivas consequências já tão conhecidas. Como carecemos de áreas verdes!

Que se construa um outro estádio – tudo bem! Que não se “queime” uma área tão preciosa quanto aquela do estádio de Petrópolis!

Importante lembrar que não faz muitos anos esta possível transação ocupou espaços na nossa imprensa escrita. Empresas de construção civil apontavam para a concretização de tal negociação. Houve algumas reuniões. Dizia-se que determinada construtora desejava trocar o terreno do JL para ali edificar apartamentos em troca da construção de um estádio na Zona Norte da cidade. Felizmente, a idéia não vingou!

Agora, dentre tantos problemas que a copa 2014 nos trás, ainda vem este de se trocar uma preciosa área. Espera-se que os que têm poder de decisão sobre a questão – tenham juízo! Não sejam tão imediatistas. Que os governantes se comportem como estadistas: pensem nas próximas gerações!

Por fim, cabe a expressão – era só o que faltava!

Leitura

Vou começar repetindo que Ivan Cabral é um cabra da peste de bom. Sua charge de hoje está singular, como gostam de falar os portugueses. A chamada de capa da edição de hoje (15/6) me levou imediatamente à página dois. Agora, os deputados da oposição vão ter que engolir a verdade. Ou será que vão ter coragem de dizer que o conselheiro relator do TCE, um Alves, está escondendo a verdade nas contas da governadora? Em outras palavras, foi isso que Cassiano disse em sua Roda Viva. Tenho certeza que essa ocupação da Câmara já passou de todos os limites. Não se respeita mais as decisões do Tribunal de Justiça. Ontem, ouvi a entrevista de uma estudante do DCE dizer que a decisão tinha sido de um desembargador municipal (sic). Até agora eu só conhecia desembargador Federal e Estadual. Para encerrar meu lengalenga quero que me digam o que danado foi fazer na Câmara o MST. Terá ido reivindicar terras devolutas do município para implantarem mais um assentamento improdutivo?

Geraldo Batista

Jornal

Foto do @NovoJornalRN sintetiza no que se transformou acampamento da Câmara. Estudantes integros contaminados por políticos interesseiros

Jean Valério, secretário de Comunicação da prefeitura. Pelo Twitter

Educação

Quem não se lembra o que era o Atheneu de

antigamente. Referência na educação pública de Natal, ajudou a formar várias gerações e hoje está pagando o preço, como outras escolas públicas do estado, do sucateamento do ensino. Uma vergonha que os alunos estejam desistindo do vestibular, como vocês mostraram no NOVO JORNAL, por causa da falta de professores e da defasagem do ensino.

Eliete Nogueira, Tirol

Educação II

Como se a educação que tiveram na escola pública os ajudassem a passar concorrer! (sobre a reportagem “Greve faz estudante do estado desistir do Vestibular”)

Waldson Felix, Via Twitter

Acampar

O texto de Rafael Duarte, na matéria “Para eles, o sonho não acabou”, sobre os estudantes acampados na Câmara Municipal de Natal, me levou às lágrimas. Rafael, parabéns pela sensibilidade e beleza das palavras.

Alisson Almeida, Jornalista

Acampar II

Vocês do NOVO JORNAL estão dando um banho na cobertura do acampamento dos estudantes na Câmara de Natal. No dia que outros jornais disseram que a imprensa estava sendo censurada vocês saíram simplesmente com uma reportagem

narrada por um repórter que passou a noite com o grupo. Parabéns.

Márcio Oliveira, Ponta Negra

Acampar III

Passar a noite com os estudantes e mostrando que não são simples arruaceiros fez toda a diferença na cobertura que vocês publicaram da invasão na Câmara.

Helena Arcoverde, Lagoa Nova

Acampar IV

Acho que essa ocupação está passando dos limites. Ainda mais agora que juntou pessoal do MST, que não tem nada a ver com o protesto Fora Mícarla. Os estudantes precisam abrir os olhos pois a manifestação já foi engolida pelos tubarões da política. Agora, eles estão sendo usados.

Ana Cristina de Oliveira, Tirol

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
 3646.3306 | 3642.1967
 WWW.ORALWAY.COM.BR

SONATA

A HYUNDAI REUNIU O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO NUM ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE.



LANÇAMENTO **2012**



ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM DOIS ENDEREÇOS

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



HYUNDAI

CAOA

Rede Hyundai Caoa

Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



CONSÓRCIO HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,600				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,710	2,273	-0,97% 61.603,74	12,25%	0,47%

PRAZO VENCIDO

/ ICMS / MINISTRO DA FAZENDA DIZ QUE MODELO DO IMPOSTO ESTÁ ESGOTADO E ACENA COM MUDANÇAS DE TRIBUTOS FEDERAIS PARA BENEFICIAR INVESTIMENTOS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

GOVERNADORES DOS ESTADOS do Norte e do Nordeste entregaram ontem à presidente Dilma Rousseff um documento com dez propostas para o desenvolvimento das duas regiões. Entre os itens estão mudanças no regime do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, que também participou do encontro, disse que o modelo de ICMS em vigor já está "esgotado". "Com a diversidade que existe de um estado para outro este modelo sofre esgotamento e é um sistema que prejudica a produção. Os produtores não conseguem receber os créditos do ICMS. Um estado entra com ação contra outro por conta da guerra fiscal", explicou. "[Essa] reunião mostrou que há grande acordo em relação a fazer mudanças que podemos implementar em um futuro próximo", completou Mantega.

Entre os itens apresentados pelos governadores estão também a manutenção dos benefícios fiscais e a implementação de políti-

cas de desenvolvimento regional. Sobre a segunda proposta, o ministro da Fazenda afirmou que o governo vê a possibilidade de usar tributos federais para esse estímulo como o PIS, a Cofins, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto de Renda (IR). "[Esses] seriam os tributos que poderíamos isentar, usando como estímulo para que as empresas pudessem se instalar nas regiões Norte e Nordeste que estão mais distantes dos centros consumidores."

Mantega citou ainda a necessidade apontada pelos governadores de modificação no comércio eletrônico estadual. "A tributação do comércio eletrônico ocorre na origem e não no destino. O comércio eletrônico já representa 15% do volume total de comércio e está crescendo. Teríamos que caminhar para uma medida que equilibrasse a tributação entre estados produtores e consumidores de modo que haja um compartilhamento do tributo."

Mudanças para limitar a elevação da dívida dos estados é um

dos pontos que constam no documento. Mantega disse que uma das possibilidades discutidas é que o indexador para determinar o valor do pagamento das dívidas passe a ser a taxa Selic. "Uma parte dos estados tem dívidas e foi estabelecido um indexador que, quando a taxa Selic era mais alta, era algo razoável. Agora ficou 'salgada' essa forma de indexação [Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI)]. Tem estados que este ano vão corrigir sua dívida em 17%, 19%. Com a Selic ficaria em [um pouco mais de] 12%. O governo está disposto a mexer nessa questão desde que a Lei de Responsabilidade Fiscal seja respeitada", explicou o ministro. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), dia 8, a taxa Selic foi definida em 12,25% ao ano.

No encontro de ontem com a presidente Dilma Rousseff, os governadores também trataram de assuntos como a distribuição dos royalties da camada pré-sal e o salário educação.



► Dilma discutiu situação tributária com governadores

GOVERNADORES APRESENTAM PROPOSTAS A DILMA

A governadora Rosalba Ciarlini acredita na mudança da legislação tributária e na redistribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE). A "Carta de Brasília", documento fruto do encontro de governadores no Ceará, na semana passada foi entregue hoje à presidente da República, Dilma Rousseff, e ao presidente do Senado, José Sarney.

O documento propõe pontos como a validação dos benefícios fiscais existentes, na forma da legislação de cada estado; a adoção de uma política de desenvolvimento com tributos federais, de uma maneira que as empresas instaladas em regiões menos desenvolvidas paguem taxas menores de IPI, IR, PIS e Cofins.

Também está sendo reivindicada a garantia de que não haverá redução nas receitas do FPE, preservando os atuais 85% historicamente destinados aos estados e regiões menos desenvolvidas.

O secretário estadual de Tributação, José Airton da Silva, destaca outro item considerado importante pelo governo: a alteração do atual indexador da dívida dos estados, passando a adotar o Índi-

ce Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 2% ao ano. "A presidente Dilma Rousseff mostrou-se muito solidária com os estados da região Nordeste", diz o secretário.

O encontro envolveu 17 estados das regiões Norte, Nordeste e Amazônia Legal, além de outros do Centro-Oeste que estão manifestando interesse em ingressar no Fórum dos Governadores. Também estava presente o ministro da fazenda, Guido Mantega.

Dois pontos, segundo a assessoria de imprensa do governo, interessam diretamente ao RN: a partilha do pré-sal e o comércio eletrônico. A governadora alega que o RN já perdeu mais de R\$ 40 milhões com operações pela internet, por falta de uma legislação específica.

Quanto ao pré-sal, Ciarlini diz que vai defender a manutenção do atual sistema de distribuição de royalties no RN. "Os royalties pela extração em terra não podem ser modificados. É na receita que teve haver alteração com o pré-sal", disse ela.

Uma decisão recente do Su-

premo Tribunal Federal (STF) decretou a inconstitucionalidade das leis de seis estados e do Distrito Federal, que há anos concedem benefícios fiscais no recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

PROADI

Em maio deste ano, 89 empresas estavam se valendo do benefício do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi), porém o secretário-adjunto da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Américo Maia, diz que "mais de 100" empresas estão enquadradas no programa. "Há meses em que essas empresas não geram o imposto a ser financiado", explica ele.

Através do Proadi, uma empresa pode financiar até 75% do que é arrecadado com ICMS. Os contratos de financiamento podem chegar até 10 anos e os juros cobrados chegam a 3% ao ano. O Proadi foi criado em 1984, com uma modificação em sua lei em 1999.

A empresa interessada em se enquadrar no programa deve procurar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e apresentar um projeto de viabilidade econômica, além de certidões de débito.

/ ECONOMIA /

RISCO SOBERANO DO BRASIL FICA ABAIXO DOS ÍNDICES DOS EUA

FOLHAPRESS

O MINISTRO GUIDO Mantega (Fazenda) comemorou ontem a queda do risco soberano do Brasil abaixo dos índices dos Estados Unidos. Em seu comentário, chegou a "tirar onda" com o país da América do Norte.

"Não posso resistir a fazer o comentário de que pela primeira vez na história o Risco Brasil é menor do que o risco dos EUA", disse ele,

afirmando que a presidente Dilma Rousseff "ficou muito satisfeita com a questão de o Brasil ter risco menor do que os Estados Unidos". Segundo Mantega, o fato de o "Credit Default Swap", ou CDS (instrumento de proteção contra o risco de um devedor não cumprir suas obrigações), do Brasil tem sido negociado abaixo do norte-americano "mostra que nós estamos praticando uma política econômica correta" e que o Bra-

sil "vem impondo respeito do resto do mundo".

Ainda que circunstancial, o índice mostra que, na prática, investidores veem mais risco de calote dos Estados Unidos que do Brasil.

Mantega falou ainda sobre a corrida para dirigir o FMI. Segundo ele, o Brasil só tomará uma posição após os dois candidatos finalistas - a ministra das Finanças francesa, Christine Lagarde, e o presidente do Banco Central mexicano, Agustín Carstens - passarem pela sabatina com a direção do FMI.

Ele voltou, entretanto, a reforçar a posição brasileira de que países emergentes precisam ter mais voz no organismo.

SÃO JOÃO DA GENTE

360

PREPARE-SE PARA ARRASTAR O PÉ NA SIMTV!

O CLIMA DE SÃO JOÃO VAI INVADIR O PROGRAMA 360.

MATÉRIAS ESPECIAIS, CULINÁRIA TÍPICA, ENTREVISTAS, MUITO FORRÓ E ALEGRIA NUM PROGRAMA SUPER ESPECIAL. VOCÊ NÃO PODE PERDER!

De 20 a 24 de Junho às 13h00, na SIMTV

A TV da gente! AFILIADA REDETV!

PATROCÍNIO: **Nordestão** **51**

AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE *uma boa ideia.*

IFRN NA MIRA DE FOGO

/ CRÍTICAS / ARTICULISTA DE VEJA, REINALDO AZEVEDO DIZ QUE PROVAS DO CONCURSO REALIZADO DOMINGO PASSADO TRAZEM DISTORÇÕES E RESPOSTAS ERRADAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O JORNALISTA REINALDO Azevedo, articulista da revista Veja, fez sérias críticas ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e apontou erros no conteúdo das provas do concurso público realizado pelo instituto no último domingo para contratar professores de língua portuguesa do ensino médio e nível superior. Reinaldo Azevedo contesta as questões que foram formuladas com base em um texto de sua autoria e acusa os responsáveis de fazer "patrulha ideológica", induzir candidatos ao erro e, ainda, de atribuir ao autor português Luís Vaz de Camões o que este nunca teria escrito.

As críticas foram publicadas em duas postagens do seu blog na última terça-feira. No primeiro texto, o jornalista justifica que se sente obrigado a denunciar os erros, uma vez que seu texto que trata da reforma ortográfica foi utilizado como referência para seis questões, das quais cinco precisam ser anuladas porque as respostas que foram indicadas como corretas, na verdade não são ou apresentaram erros na sua formulação.

"Eu sou o autor. Eu sei o que escrevi. E o Instituto mentiu sobre o meu texto", protesta, alegando que seu artigo foi submetido a um crivo ideológico e teve o sentido deturpado na elaboração das questões.

No blog, Reinaldo Azevedo transcreve o texto "Restaurar é preciso; reformar não é preciso", além das questões da prova referente ao artigo. Ele apresenta as respostas corrigidas com suas devidas justificativas. De acordo com Azevedo, estão apontadas como certas respostas erradas nas questões 01, 02 e na 04.

Na 03, que trata sobre o livro Os Lusíadas, de Luis de Camões,

citado pelo jornalista no artigo, ele afirma que não há nenhuma resposta correta e detalha cada alternativa da prova, comentando em seguida: "Estupidez. A transcrição do trecho de Os Lusíadas traz dois erros que alteram o sentido de maneira grotesca. O mais grave está no verso 16: onde se lê 'há tanto, o certo é à tanto; onde meteram um verbo, Camões escreveu uma preposição! Inexiste aquele ponto final do verso 5; se ele estivesse lá, o que vem depois seria um anacoluto. Que turma é essa capaz de fazer essa miséria com Camões?", questiona.

Na questão 05 o jornalista identifica mais um problema: três questões podem ser consideradas corretas. As críticas não terminam por aí. Mais tarde o autor escreveu nova postagem intitulada "Instituto que fez exame energúmeno agora afirma que o gabarito definitivo ainda não foi divulgado".

As críticas agora estão voltadas para as datas de divulgação dos gabaritos, o primeiro parcial e o segundo definitivo. Reinaldo questiona a existência de dois gabaritos para provas de múltipla escolha. "Como é? A prova é feita no dia 12 de junho, divulga-se um gabarito no dia 13, mas o 'definitivo' só sai no dia 20? Prova de múltipla escolha com 'gabaritos provisório e definitivo' quer dizer exatamente o quê?". Uma das dúvidas está relacionada ao período em que o formulário para recurso ficou disponível no site da instituição, por apenas um dia.

Ao longo das postagens que publicou no blog, Reinaldo Azevedo alerta os candidatos a recorrerem na justiça contra a organização do concurso realizado pelo IFRN. "Você que fez o concurso pode e deve recorrer à Justiça caso se sinta lesado pela patrulha ideológica ou pela incompetência do instituto", escreve, assegurando que será testemunha.

INSTITUTO EVITAR FALAR SOBRE O CASO AGORA

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já reagiu às acusações do jornalista da veja. De acordo com a pró-reitora de ensino Anna Catharina da Costa Dantas, a instituição já acionou o Ministério da Educação para pedir orientação sobre como proceder neste caso. "Acionamos o governo federal para que nos auxilie sobre a melhor forma de reagir", informou.

Por telefone, a pró-reitora de ensino disse que até que o governo federal atender a solicitação, o instituto não irá pronunciar sobre as medidas a serem tomadas. Ela não quis dar explicações sobre a realização do concurso; sequer citou qual foi a entidade respon-

sável pelo certame, do qual participaram 2.157 candidatos, 365 a menos que o número de inscritos. Apenas um candidato foi eliminado, por ser flagrado pelo detector de metais com um celular no bolso enquanto ia para o banheiro.

Foram oferecidas 33 vagas para os ensinos básico, técnico e tecnológico, nas disciplinas de Didática, Engenharia de Pesca, Física, Físico-química, Libras, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Manutenção de Equipamentos de Informática, Meio Ambiente e Agroecologia; Produção Cultural, Química, Química Analítica, Redes de Computadores e Sistemas de Informação. A remuneração inicial é de R\$ 2.762,36.



► Reinaldo Azevedo: autor de textos usados nas provas do IFRN

/ Blogs e Colunistas



Blog
Reinaldo Azevedo

Análises políticas em um dos blogs mais acessados do Brasil

Assine o Feed RSS | Saiba o que é

BUSCAR NO BLOG

14/06/2011 às 6:15

FRAUDE INTELECTUAL - Instituto do governo federal usa texto meu em concurso, faz patrulha ideológica, induz candidatos ao erro e atribui a Camões o que ele nunca escreveu. Recorram, senhores candidatos; serei testemunha!

Novo Jetta.

A melhor parte do caminho.

Venha fazer um **Best Drive** Volkswagen



Motor 2.0 Total Flex



Novo CD-MP3 player com bluetooth, entrada USB e ar-condicionado de série



Câmbio automático Tiptronic de 6 velocidades (opcional)



Sensor de estacionamento dianteiro e traseiro com sistema visual

Novo Jetta
com versões a partir de
R\$ 65.990

VISITE NOSSOS SITES

viacosteiravw.com.br | nacionalvw.com.br



ACANDIDO

Via Costeira
Av. Engenheiro Roberto Freire
3087 1000
ABERTA TODOS OS DOMINGOS



NACIONAL
Av. Prudente de Moraes
(ao lado do Machado)
4009 6161

Promoção válida até 17/06/2011 para veículos 0km, pintura sólida e custo de frete incluso. Novo Jetta 2.0 Total Flex, transmissão manual, ano/modelo 2010/2011 (cód. 1623H1). Preço à vista a partir de R\$ 65.990,00. Imagens meramente ilustrativas.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

LIXO, BERÇO DO AEADES AEGYPTI

/ FENÔMENO / MÃE LUIZA DESPONTA ENTRE OS BAIRROS DA CIDADE QUE MAIS REGISTRAM CASOS DE DENGUE; LIXÃO NAS ENCOSTAS DO PARQUE DAS DUNAS FAVORECE A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DOENÇA



ANASTÁCIA VAZ / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM ALTA INCIDÊNCIA de dengue, Mãe Luiza está entre os oito bairros de Natal com registro de mais de 200 notificações, registrando até maio 216 casos da doença. O lixo jogado pelos moradores nas encostas do Parque das Dunas, limite com Petrópolis, situada em Zona de Proteção Ambiental, como mostrou ontem o NOVO JORNAL, contribui para que o bairro seja um dos recordistas de casos da doença e de focos do mosquito, com índice de infestação predial entre 1% e 3,9%, considerado de médio risco pelo Programa Nacional de Controle da Dengue.

Alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia da UFRN realizam hoje o mutirão "Sem lixo, sem dengue", projeto que faz parte da disciplina Saúde e Cidadania do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade. Os estudantes vão sair às ruas com apoio de agentes comunitários, professores e profissionais da Unidade de Saúde de Mãe Luiza. A mobilização será das 8h ao meio-dia e os participantes devem visitar casas para distribuir material informativo de prevenção à dengue.

Segundo a aluna do curso de Odontologia Loyze Martorano Fernandes, dezoito alunos da disciplina fizeram uma imersão no bairro.



ANASTÁCIA VAZ / NJ

► Encostas do Parque das Dunas, limite com Petrópolis: população joga lixo em Zona de Proteção Ambiental

ro. No contato com os moradores, nas reuniões semanais no posto de saúde, conheceram um pouco da realidade de Mãe Luiza, o suficiente para detectar que um dos maiores problemas locais é o lixo, foco de proliferação do mosquito da dengue. "A Urbana faz a coleta regular mas os moradores não respeitam o dia da coleta e jogam o lixo nas ruas", ressaltou Fernandes.

A falta de uma política eficaz de coleta de lixo e de abastecimento de água são as causas principais para focos de mosquitos da dengue, alertou o vice-presidente da Sociedade Norte-rio-grandense de Infectologia, Ênio Lacerda. E

isso acontece, principalmente, em bairros da periferia ou onde esses serviços são precários.

Ênio Lacerda explicou que a falta de coleta regular junta o lixo em recipientes com água que servem de criadouros para o mosquito da dengue. Uma simples tampa de refrigerante pode ser transformar em um criadouro.

Em Mãe Luiza como nos bairros mais pobres, a falta de abastecimento regular de água obriga os moradores a guardar o produto em tonéis, tanques, baldes e outros recipientes, que quando não são bem vedados viram pontos de reprodução e criação do Aedes aegypti.

Médico do Hospital Giselda Trigueiro, maior referência em infectologia no Estado, Ênio Lacerda explicou que os casos da doença começaram a diminuir a partir desse mês. "A maioria das pessoas suscetíveis à dengue já adoeceram entre março de junho", disse. O problema maior, agora, é com a circulação do vírus tipo 4, já detectado no RN. Isso aumenta a expectativa dos casos mais graves, a dengue hemorrágica. A maioria da população, que já teve dengue pelos outros três tipos, não está imune ao tipo 4. E quem já contraiu dengue uma vez, corre mais o risco de ter a doença em sua



NEY DOUGLAS /

► Ênio Lacerda, infectologista: lixo gera foco do mosquito transmissor

forma mais grave. Caso não sejam adotadas medidas diárias e contínuas de prevenção, como as visitas dos agentes de saúde casa à casa, pelo menos seis vezes por ano, há o risco de a epidemia recrudescer no futuro, principalmente, com o vírus tipo 4. E as populações dos bairros mais pobres, onde os serviços básicos de saúde e coleta de lixo são escassos, vão sofrer mais, advertiu o infectologista. Apesar de toda a população está vulnerável a ser infectada pelo mosquito da dengue.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ►

“A URBANA FAZ A COLETA REGULAR, MAS OS MORADORES NÃO RESPEITAM O DIA DA COLETA E JOGAM O LIXO NAS RUAS”

Loyze Martorano Fernandes
Universitária

Qual o MELHOR MOMENTO da sua vida?

Ontem
 Amanhã
 Aqui e agora

Para que sua única preocupação seja aproveitar cada momento da vida, a Unimed Natal tem modernos Centros Médicos, com até 10 especialidades, espalhados por toda cidade e prontos pra atender você.

Centros Médicos Unimed Natal

- Zona Norte
- Via Direta
- Av. Nascimento de Castro

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

3220.6200 | www.unimednatal.com.br

AGENTES REFORÇAM AÇÃO PREVENTIVA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

Segundo a diretora do Departamento de Vigilância à Saúde do Município (DVS), Cristiana Souto, os bairros com maior número de casos da dengue recebem atenção especial no combate ao mosquito. Em Mãe Luiza, sábado passado foi realizada uma ação de conscientização em parceria com a Casa do Bem, que mantém um espaço sócio educativo com crianças do bairro e a ONG Desbravadores, que realiza ações no mesmo sentido.

Cristiana Souto explicou que

são realizadas ações constantes com os agentes de saúde, que além de fazerem o trabalho de verificação de focos, orientam a população sobre medidas preventivas. Além disso, em Mãe Luiza são realizadas borrafações de veneno contra a dengue com UBV portátil, porque lá o acesso às ruas não é possível com o carro fumacê. "É impossível combater a dengue sem coleta regular do lixo", frisou. Para a diretora do DVS, o lixo nas encostas é perigoso e a favorece a proliferação do mosquito.

O diretor da Casa do Bem, jornalista Flávio Rezende, ressaltou que está sempre realizando ações

em parcerias com outras entidades para educar a população local sobre o combate à dengue. As crianças da Casa recebem orientação e atuam como agentes multiplicadores em casa e na vizinhança, repassando as informações que recebem sobre a prevenção à dengue.

BOLETIM

De acordo com o último boletim epidemiológico publicado dia 10 de junho pela Secretaria Estadual de Saúde, o Rio Grande do Norte tem 13.925 casos notificados da doença, com 4.515 confirmados. Os números são relativos

ao período que vai do início do ano até 4 de junho. O próximo boletim deve ser divulgado entre amanhã e início da próxima semana, informou a Secretaria de Saúde. De 25 mortes suspeitas notificadas, sete foram confirmadas em Natal, Mossoró, Macaíba, Taipu, Jandaíra e Boa Saúde.

Com 3.837 casos, Natal lidera o ranking da dengue no Estado, seguida por Mossoró (1.906), Parnamirim (1.108), Santa Cruz (621), João Câmara (560), Macaíba (473), São Gonçalo do Amarante (453), Nova Cruz (416), Pau dos Ferros (397) e São Paulo do Potengi (341).



▶ Apesar da proibição, comunidade joga lixo no Parque das Dunas

URBANA PROGRAMA LIMPEZA DAS ENCOSTAS

Das 750 toneladas de lixo domiciliar coletadas diariamente pela Urbana, Mãe Luiza é responsável por 26,40 toneladas/dia, segundo maior bairro em produção de resíduos domésticos na Zona Leste após o Alecrim com 41,18 toneladas/dia. Mãe Luiza tem 216 casos de dengue notificados e o Alecrim, 290.

O bairro de Nossa Senhora da Apresentação na Zona Norte tem 272 casos notificados de dengue até dia 22 de maio, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. E lá, são produzidas diariamente 41,95 toneladas de lixo domiciliar. Felipe Camarão na Zona Oeste tem notificados 362

casos da doença e produz 29,82 toneladas/dia de resíduos.

De acordo com a Urbana, está programada uma coleta especial da encosta do Parque das Dunas, segunda ou terça-feira da próxima semana. Segundo a Assessoria de Imprensa da Urbana, a coleta domiciliar de lixo em Mãe Luiza é feita três vezes por semana. Onde os carros não têm acesso, a coleta é feita através de com carros de mão. A limpeza do Parque das Dunas é de responsabilidade da administração dessa área de conservação, mas a Urbana participa de ações conjuntas quando solicitada, informou a Assessoria.



▶ Cristiana Souto, diretora do Departamento de Vigilância à Saúde

CASOS DE DENGUE POR BAIRRO EM NATAL ATÉ DIA 22 DE MAIO *

ZONA NORTE		ZONA SUL		ZONA LESTE		ZONA OESTE	
Pajuçara	245	Planalto	185	Tirol	80	Quintas	230
Lagoa Azul	143	Pitimbu	99	Cidade Alta	64	Felipe Camarão	362
Redinha	46	Capim Macio	63	Alecrim	290	Guarapes	42
N. S. Apresentação	272	Lagoa Nova	200	Barro Vermelho	40	Bom Pastor	242
Salinas	0	Candelária	68	Lagoa Seca	43	Bairro Nazaré	92
Igapó	110	Ponta Negra	151	Petrópolis	50	Cidade Nova	84
Potengi	188	Neópolis	133	Praia do Meio	13	Cidade da Esperança	97
		Nova Descoberta	56	Mãe Luiza	216	Dix-sept Rosado	144
				Ribeira	09	Bairro Nordeste	61
				Rocas	65		
				Santos Reis	21		
				Areia Preta	27		

FONTE: SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO / SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE 16 A 22 DE MAIO

PM INTENSIFICA POLICIAMENTO PARA COMBATER ASSALTOS A ÔNIBUS



▶ Augusto Maranhão, diretor do Seturn: "Difícil atender o usuário"

O policiamento ostensivo no bairro de Mãe Luiza será reforçado diariamente entre 18h e 22h. Ou melhor, já foi. Começou ontem, quando dois trios de motocicletas e duas duplas de policiais militares a pé passaram a circular pelas principais vias de acesso à comunidade, em especial as ruas João XXIII, Camaragibe e Guanabara, por onde trafegam ônibus e vans que atendem àquela população.

Contudo, o efetivo não foi disponibilizado aleatoriamente. Segundo estatísticas apresentadas pelas categorias que defendem empresários do setor, motoristas e cobradores, 20 assaltos a coletivos já aconteceram este ano somente em Mãe Luiza, o que significa um terço das ocorrências registradas em toda a capital.

O reforço do patrulhamento no bairro foi decidido na manhã de ontem, durante reunião realizada na Secretaria de Mobilidade Urbana, a Semob. Dela, participaram representantes dos sindicatos das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), dos Profissionais de Transporte do Rio Grande do Norte (Sintro/RN) e da própria Polícia Militar.

"Na segunda-feira da semana passada, um motorista foi assaltado. E neste último sábado, este mesmo motorista foi roubado novamente. Deste jeito, vai ser difícil atender os usuários quando anoitecer", reclamou Augusto Maranhão,



▶ Reunião realizada na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

que além de diretor de Comunicação do Seturn, também é diretor da empresa Cidade do Natal, revelando a preocupação e o temor que os empregados da frota têm quando precisam passar por Mãe Luiza. A empresa, só pra registrar, possui quatro linhas que cortam o bairro: 40, 33, 33-A e 57. A viação Santa Maria opera em conjunto a linha 33-A.

"Entendemos perfeitamente a reclamação da categoria e também entendemos o anseio dos moradores de Mãe Luiza. Porém, não existe clima de insegurança. Natal possui hoje o menor índice de assaltos a ônibus do país", ressaltou o coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da PM, para em seguida anunciar o reforço policial no bairro até que o problema seja definitivamente sanado. "Começamos hoje mesmo", pontuou.

Como já foi dito, no horário determinado pela própria catego-

ria, ou seja, entre 18h e 22h, seis motocicletas da Rocam percorram os corredores de ônibus enquanto quatro policiais a pé ficaram posicionados nas proximidades das paradas. "Tenho certeza que conseguiremos ter uma maior tranquilidade a partir de agora", disse Maranhão ao final da reunião, visivelmente aliviado com o atendimento da reivindicação.

"Nosso intuito é sempre que possível contribuir com a segurança pública. Hoje realizamos uma reunião aqui na Semob para discutir, em particular, um problema que vinha a tempo angustiando os usuários de ônibus e as empresas que atuam em Mãe Luiza. A partir de agora, todos os meses, também iremos intermediar outros debates para levar soluções para outros bairros", finalizou Jeferson Pedrosa, secretário adjunto de Transportes. (Anderson Barbosa)



▶ Jeferson Pedrosa, secretário adjunto da Semob: intermediar debate

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2011

O Município de Parnamirim-RN, por intermédio de sua Pregoeira, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a aquisição de motocicletas destinadas ao Projeto de Expansão da Saúde da Família (PROESF). A sessão de disputa será no dia 05 de julho de 2011 às 09:30 horas, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Administração e dos Recursos Humanos, situada na Av. Tenente Medeiros, nº 105, Centro, Parnamirim/RN, no horário das 8:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelo Telefone: (84) 3644-8439.

Parnamirim/RN, 15 de junho de 2011.

Huglenise Iduino de Oliveira
Pregoeira/PMP

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 05/2011

O Município de Parnamirim, por intermédio de sua Pregoeira, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a contratação dos serviços de Leiloeiro Oficial, para que este se responsabilize pela condução da(s) licitação(ões) que o Município venha a realizar sob a modalidade de LEILÃO, para a venda de bens móveis. A sessão de disputa será no dia **30 de junho de 2011, às 09:30 horas, horário de Brasília**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Administração e dos Recursos Humanos, situada na Av. Tenente Medeiros, nº 105, Centro, Parnamirim/RN, no horário das 8:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelo Telefone: (84) 3644-8439.

Parnamirim/RN, 15 de junho de 2011.

Tatiana de Aquino Dantas Ferreira
Pregoeira/PMP

promoção
Revistas da Abril dão
Prêmios todo Dia

Italiaia
Para toda vida
90 cozinhas
1 carro 0km
90 notebooks

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! típti minha novela sou eu

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Em Um Mundo Melhor [Cinemark] - 14h00



Kung Fu Panda 2 [Cinemark] - 11h00 - 11h30 - 11h40 - 13h20 - 13h50 - 15h40 - 16h10 - 18h00 - 18h40 - 21h05 - 23h20 - [Moviecom] - 13:50 - 15:10 - 15:50 - 17:10 - 17:50 - 19:10 - 19:50 - 21:10 21:50



Piratas do Caribe 4: Navegando em Águas Misteriosas - [Cinemark] - 11h20 - 14h30 - 17h35 - 20h20 20h40 - 23h30 - 23h50 - [Moviecom] - 14:40 - 21:30

Um Lugar Qualquer [Cinemark] - 14h00



X-MEN: First Class - [Cinemark] - 11h50 - 14h50 16h20 - 17h50 - 19h15 - 20h55 - 22h10 00h00 - [Moviecom] - 13:40 - 16:20 - 19:00 - 21:40

Se Beber, Não Case II - [Cinemark] - 12h35 - 15h00 - 17h25 - 19h55 - 22h20 - [Moviecom] - 17:30 - 19:40 - 21:50



Qualquer Gato Vira Lata - [Cinemark] - 12h05 - 14h10 - 16h15 - 18h20 - 20h25 - 22h25

EVENTOS

No Moviecom tem o último dia de festival Varilux de Cinema Francês. Mais informações www.moviecom.com.br

O Teatro Riachuelo recebe a voz inconfundível de Leonardo com o lançamento de seu novo show: Alucinação. Entrada: R\$ 100/50 (pista) e R\$ 120/60 (demais lugares).

Para os amantes do Blues a quinta-feira traz um bom repertório no Taverna Pub com as bandas bandas Help 4 Five e For Sale Blues Band. Às 22h. Informações: 3236 3696.

PONTO VAI SER CORTADO, AVISA O GOVERNO

/ EDUCAÇÃO / MEDIDA SERÁ ADOTADA A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, CASO A PARALISAÇÃO NÃO SEJA ENCERRADA AMANHÃ, DIZ CHEFE DO GABINETE CIVIL

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO VAI cortar o ponto dos grevistas na próxima segunda-feira caso a paralisação não seja encerrada amanhã. A informação foi confirmada pelo chefe do Gabinete Civil do Governo, Paulo de Tarso Fernandes. Segundo ele, é injusto os professores que não estão trabalhando receberem o salário da mesma forma que "mais da metade dos professores" que não aderiu ao movimento. "O direito de greve não garante o direito da remuneração", afirma.

A ação de cortar o ponto dos grevistas ocorre depois dos professores rejeitarem a proposta de acordo enviada pelo governo. O Executivo estadual ofereceu aumento de 34% no vencimento dos professores até dezembro, garantiu o pagamento de 40% do 13º salário em junho e sinalizou com o aumento de 30% para os profissionais da educação.

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) quer que o aumento de 34% seja implantado imediatamente. Eles querem garantias de que o reajuste de 21,76% previsto pelo Piso Nacional dos Professores seja pago em janeiro do ano que vem. Em assembléia realizada na terça-feira ficou definido, por unanimidade, a manutenção do movimento grevista. Os professores estão parados desde o dia 17 de maio.

O secretário do Gabinete Civil, Paulo de Tarso, disse esperar que o Sinte atenda os interesses da educação pública do Rio Grande do Norte e não das suas lutas internas. "O governo vai ser justo com quem está trabalhando e cortar o salário de quem não está trabalhando", disse. Ele ressaltou que os sindicalistas têm até o final de semana para encerrar a greve, caso contrário o governo vai cortar o ponto. Sobre a possibilidade de uma ação judicial, Paulo de Tarso recuou. "Isso ainda não está sendo levado em consideração".

A presidente do Sinte, Fátima Cardoso, classificou a intenção do governo em cortar o ponto como uma forma de intimidar a categoria grevista. Cardoso reforçou que a intenção do governo não vai modificar o entendimento dos professores em acabar com a greve. "Não acredito que pelo corte de ponto a greve chegue a terminar. Acredito que a greve vai terminar pela via das propostas", disse.

Ela afirmou que a categoria deseja continuar negociando com o governo. Para Fátima Cardoso, as exigências dos professores estão dentro da lei. "O movimento só tem buscado aquilo que o governo pode fazer e está na lei".



ARGEMIRO LIMA / NJ

“ PERDER METADE DE UM BIMESTRE É UM PREJUÍZO GRANDE. MINHA FAMÍLIA PEDE PARA QUE EU NÃO DESISTA DO VESTIBULAR ”

José Roberto Luis Junior
Estudante



▶ Escola Estadual Atheneu Norte-Riograndense: aulas prejudicadas pela greve



ARGEMIRO LIMA / NJ

“ BIOLOGIA, QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA. SÃO AS PRINCIPAIS MATÉRIAS PARA O MEU CURSO, INFELIZMENTE ESTAMOS SEM ”

Gilsleyny da Silva
Estudante

QUEM NÃO DESISTE DO VESTIBULAR, APELA PARA OS CURSOS PRIVADOS

José Roberto Luis Junior, 16 anos, mora no conjunto Potengi, na Zona Norte. Todo dia à tarde pega um ônibus, atravessa o bairro para chegar ao Atheneu, em Petrópolis. Roberto quer fazer vestibular para o curso de engenharia de Software. A greve que já dura mais de 40 dias está jogando contra: ele pensa em desistir de fazer vestibular neste ano. "Perder metade de um bimestre é um prejuízo grande", disse.

No colégio em que Roberto estuda, os estudantes estão com horários quebrados. "Há dias que tem três aulas, há outros que são quatro", disse. Para tentar não ficar atrás dos outros estudantes, José Roberto paga R\$ 70 em um curso de CDF na Zona Norte. Ele também assiste aos aulas gratuitos na Universidade Estácio de Sá para tentar diminuir o tempo perdido. "Eles passam coisas, às vezes, que nem vimos e fico voando".

Outro detalhe que José Rober-

to chama a atenção é sobre a frequência da greve. Durante os três anos de ensino médio, ocorreram paralisações nas aulas. E a reposição praticamente não existiu. "Eles passam um trabalho para a nota do bimestre e fica só por isso mesmo". José Roberto vai esperar uma definição do movimento grevista até agosto. "Minha família pede para que eu não desista, mas se até agosto as aulas não voltarem, não vou ter mais condições". Roberto acha que a greve é uma forma justa dos professores pressionarem o governo para melhorar os salários, mas acha que seria melhor se o movimento fosse feito no período de recesso escolar.

A estudante Gilsleyny da Silva, 19, também mora no conjunto Potengi, na Zona Norte. Ela quer fazer vestibular para medicina. Como está sendo prejudicada pelo movimento grevista, trocou de curso. Gilsleyny conta que está sem as disciplinas que considera

principais. Os alunos do Atheneu não têm aula de biologia, química, física e matemática. "São as principais matérias para o meu curso, infelizmente estamos sem".

Sobre o período em que estavam com aulas normais, Gilsleyny reclama da falta de assiduidade de alguns professores. "Tem um que toda sexta-feira não vem dar aula. Ele fala para todo mundo que vai tomar cachaça", disse. A direção, segundo ela, sabe do problema e não tomou nenhuma providência. "Não temos também representação estudantil para cobrar".

Luan Fonseca tem 18 anos. Todo dia ele viaja do bairro de Nova Parnamirim - onde mora - em direção a Petrópolis para assistir às aulas no Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (CENEP). Lá ele cursa o terceiro ano do ensino médio. Luan quer prestar vestibular para enfermagem no final do ano. Em razão da greve dos pro-

fessores, que dura mais de 40 dias, ele desembolsa R\$ 105 por mês em cursos isolados e privados para não ser tão prejudicado pela paralisação. E garante: não é o único.

EXTRAS

Entre os cursos extras que Luan faz para não ficar atrás no vestibular, estão aulas de português, física, química e biologia. Ele tem aulas extras todos os dias, inclusive aos sábados. Para Luan, que também é presidente do grêmio do Cenep, os alunos ficam afetados em uma série de disciplinas importantes, principalmente em ano de vestibular, quando há greves. "Estamos atualmente com muitas aulas vazias, com horários quebrados porque tem alguns professores que não aderiram à greve", disse.

Luan ressalta que as greves recorrentes no ensino público prejudicam toda a formação básica dos alunos que estudam na rede esta-

dual de ensino. "Quem pode, tem que recorrer a outros métodos para poder estudar", disse. Apesar do prejuízo que ele admite ter, Luan apóia o movimento grevista e culpa falhas no Estado e da própria secretaria que geram a movimentação dos professores. "A culpa é do Estado que sempre diz que vai ter um aumento e nunca acontece".

Sobre a qualidade das aulas, quando não há greve, Luan disse que são satisfatórias e que dá para aproveitar o conteúdo. Ele citou ainda que na sua escola há déficit de professores e que a escola enfrenta problemas estruturais na sala de aula e com a falta de laboratório. Ele citou que nos últimos anos, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) não atendeu aos pedidos na direção da escola para que esses problemas fossem resolvidos. "A secretaria foi avisada várias vezes, mas não fez nada".

SECRETÁRIA VAI COORDENAR A REPOSIÇÃO DAS AULAS

Para tentar diminuir o prejuízo dos alunos que estão há quase um bimestre em greve, a SEEC já montou um planejamento para a volta às aulas. A secretária quer garantir que os 200 dias de aulas letivos e as 800 horas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases do Ministério da Educação sejam cumpridas. "Com base nos dados que se tem na secretaria, vamos montar um acompanhamento de todas as escolas que pararam, por meio nas 16 diretorias de ensino, somando todos os diretores para redefinir o novo calendário para garantir o direito do aluno" disse a secretária estadual de Educação Betânia Ramalho.

A secretária lembrou que nem todas as escolas estão paradas. Há algumas que mantêm aulas parciais. Ela disse que o planejamen-

to de reposição vai se adequar a realidade de cada colégio. "Tudo isso vai ser montado junto com a coordenação pedagógica, acompanhada da inspetoria de ensino", disse. Ela fez questão de frisar que toda a Secretaria de Educação vai se voltar para recuperar as aulas perdidas pelos alunos.

Ramalho lamentou também o prejuízo causado pelos dois meses de movimento grevista. "O aluno perde a continuidade dos estudos, se desmotiva e vai ter que ampliar sua carga de estudos para estudar o conteúdo que deixou de ser ensinado". Betânia lembra que o prejuízo é social na medida em que afeta o estudante com faixa de renda mais baixa. "Isso incide no aluno mais pobre, que tem desvantagem financeira".

A secretária de Educação ain-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Betânia Ramalho, secretária de Educação: definir novo calendário

da espera que o prejuízo aos estudantes sensibilize os professores para voltarem às salas de aula. "Eles teimam em continuar na greve e vamos ter que tomar medidas".

A reposição das aulas da rede pública de ensino pode esbarrar em outro problema: a carga horária. De acordo com a presidente do Sinte, Fátima Cardoso, o sindicato

vai exigir que a secretaria cumpra a lei 11.738 que estabelece, dentre outras coisas, a redução da carga horária dos professores de 24 horas semanais para 20 horas semanais. Fátima falou que depois da greve vai sentar com a secretaria para ver como isso vai ser cumprido. "Esse é um acordo que vamos fazer com a secretária e com a promotora de educação".

Cardoso admitiu que a diminuição da carga horária poderia gerar um colapso nas escolas estaduais. "A intenção é que a jornada de trabalho seja cumprida, vamos ter que acertar o ponto em relação a isso". A secretária Betânia Ramalho afirmou que só vai se pronunciar após a redução da carga horária dos professores depois do fim da greve.

200

É o número de dias que compreendem o ano letivo da rede pública

O LADO OCULTO DA POETA

/ LITERATURA / MARIZE CASTRO LANÇA LIVRO SOBRE O TRABALHO DE ZILA MAMEDE COMO BIBLIOTECÔNOMA, RESULTADO DE PESQUISA DURANTE SEU MESTRADO

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

ZILA MAMEDE FUNDOU bibliotecas. Plantou conhecimento. É no vácuo da pesquisa acadêmica e ensaística sobre o ofício profissional da poeta Zila Mamede que a também poeta e jornalista Marize Castro lança sexta-feira, na Cooperativa Cultural da UFRN, o livro "O Silencioso Exercício de Semear Bibliotecas". O ensaio é fruto da pesquisa de dois anos, que resultou na dissertação de mestrado no programa de pós-graduação em educação da UFRN. O trabalho se destina a estudar o ofício de bibliotecônoma de uma das principais escritoras do Rio Grande do Norte.

Em meio ao cenário intelectual, acadêmico e literário dos anos 60 em Natal, o ensaio se foca em uma Zila Mamede pesquisadora, viciada em livros e sedenta por criar bibliotecas na cidade. "O livro usa o movimento da década de 60 para ilustrar o ambiente e articula o lugar de Zila na história", diz a autora. Lançado pela editora Uma, a obra teve apoio, através de um edital, da Fundação de Apoio a Pesquisa do Rio Grande do Norte (Fapern).

A poeta Zila Mamede é fundadora da Biblioteca Central da UFRN – que hoje leva o nome dela – e da Biblioteca Câmara Cascudo. Para escrever o livro, Marize Castro decidiu explorar um "território virgem" na trajetória de vida da escritora. "Eu percebi que só o lado poeta dela tinha sido estudado na academia. Quis mostrar a Zila Mamede bibliotecária", disse. O livro reúne fotos raras da vida da poeta e detalhes desse lado da vida de Zila Mamede desconhecido por muitos.

A motivação em fazer a pesquisa da trajetória de Zila Mamede como bibliotecária partiu da forte identificação que ela desperta em Marize Castro. A potiguar disse que se enxerga muito em Zila Mamede, principalmente atitudes dela como articuladora cultural daquela época. "Sem internet, ela tinha contatos com Manoel Bandeira e com Carlos Drummond de Andrade. Consegui uma vaga junto com Manuel Bandeira na Biblioteca Nacional", disse.

O aspecto de pesquisadora insaciável que a poeta tinha norteia os fatos descritos no livro. Detalhes da vida romântica de Natal da década de 60 e da pai-

xão que Zila tinha por literatura estão presentes no ensaio de Marize. Uma das grandes lutas de Zila na época era pela construção de uma Biblioteca Holística em Natal. O projeto foi feito e encaminhado para o governador da época. A ideia era que o local servisse de hotel e fosse acolhedor, ao mesmo tempo em que tivesse um bom acervo de livros à disposição do público. "O projeto acabou engavetado. O prédio que daria espaço para a biblioteca holística é hoje a Assembleia Legislativa do Estado".

A ideia da construção de uma Biblioteca Holística ocorreu anos antes da construção da Biblioteca Câmara Cascudo, localizado em Petrópolis. "Nos projetos das bibliotecas ela não se envolvia apenas com os livros, mas também com toda a estrutura do local", disse. Marize acredita que, caso Zila Mamede fosse viva, estaria decepcionada com a situação atual da Biblioteca Câmara Cascudo. O lugar está há mais de 40 anos sem reformas e passa por sérias dificuldades estruturais. "Com toda certeza, ela não gostaria nada de ver essa situação".

Já sobre a atual situação na Biblioteca Central Zila Mamede, na UFRN, Marize acredita que a sensação da escritora seria de orgulho. O local acabou de passar por reformas estruturais e tem o maior acervo de livros do Rio Grande do Norte. Marize conta que Zila fundou a biblioteca central a partir dos livros que ficavam espalhados pelos departamentos da universidade. "Ela tomou a iniciativa de reunir o acervo e cuidou do projeto da biblioteca".

O rigor de Zila Mamede também estava na pesquisa bibliográfica de escritores. Um deles, Câmara Cascudo, chegou a duvidar que ela conseguisse reunir todo o material publicado do folclorista. Ela conseguiu. O desafio que ela se impôs, pouco antes da sua morte, foi a de fazer todo o registro bibliográfico da obra do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto. "Zila Mamede morreu quando estava bem próxima de conseguir reunir todo o acervo de João Cabral de Melo Neto", disse.

Para fazer a pesquisa, a escritora Marize Castro – que é formada em jornalismo na UFRN – usou o acervo histórico dos jornais Tribuna do Norte e do Diário de Natal para embasar a pesquisa.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

LICITAÇÃO DA REFORMA DA BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO SAIRÁ ATÉ O FIM DO ANO

Com um acervo de aproximadamente 90 mil livros, a Biblioteca Câmara Cascudo agoniza. Desde a fundação do local, há 42 anos, não houve nenhuma reforma no prédio. A estrutura sofre com infiltrações, mofo e uma série de problemas estruturais. O acervo não é digitalizado. Segundo o diretor da biblioteca, Márcio Farias, o local recebe diariamente cerca de 60 pessoas.

De acordo com Farias, o projeto arquitetônico da reforma do prédio já foi feito. A Fundação José Augusto aguarda os projetos elétricos e estruturais que devem estar prontos até o final do mês de junho. "Com os projetos prontos, enviaremos para Brasília para a captação de verba", afirma.

O orçamento da reforma estrutural da biblioteca gira em torno de R\$ 1,5 milhão. Os recursos são federais, mas o governo vai entrar com uma contrapartida de 20% do valor. "A reforma não saiu antes porque o governo anterior não encaminhou os projetos para Brasília", afirma. O projeto inclui automação do acervo, além da digitalização. Márcio disse que até



o final do ano o processo licitatório será aberto. "A secretária Isaura Rosado já falou que quer celeridade nesse processo e nossa expectativa é que essa licitação saia até o fim do ano".

O NOVO JORNAL visitou a biblioteca, mas a encontrou fechada. Na entrada havia uma faixa do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai)

com o aviso da greve dos servidores da Fundação José Augusto. Márcio informou ainda que com a paralisação das escolas estaduais – os alunos são os principais frequentadores – o movimento é quase nulo. "Tem uma equipe que vem aqui diariamente, mas estamos deixando a porta trancada por medo da violência", afirma.

“O LIVRO USA O MOVIMENTO DA DÉCADA DE 60 PARA ILUSTRAR O AMBIENTE E ARTICULA O LUGAR DE ZILA NA HISTÓRIA”

Marize Castro
Pesquisadora e poeta

QUEM FOI ZILA MAMEDE



Nascida na Vila de Nova Palmeira, na Paraíba, a poeta Zila Mamede se mudou para o Rio Grande do Norte quando tinha cinco anos de idade. Poeta e bibliotecônoma, Zila lançou seu primeiro livro em 1953. Rosa de Pedra foi recebida pela crítica da época com entusiasmo. Paralelamente a atividade de literata, Zila se dedicava a pesquisa de literatura e a atividade de reunir acervos e formar bibliotecas.

A temática da poesia de Zila incluía o sertão nordestino, mas principalmente o mar. Tinha como principal atividade recreativa a mania de nadar na Praia do Meio. Ela estudou biblioteconomia no Rio de Janeiro, cidade onde manteve contato com importantes poetas e escritores como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. A poeta fez uma especialização nos Estados Unidos na área em que atuou.

No ofício de bibliotecária, Zila se tornou referência. Ela foi membro do Conselho Federal de Biblioteconomia e trabalhou no Instituto Nacional do Livro em Brasília. Para definir sua paixão por livros e bibliotecas, a poeta citava a frase do escritor francês Mallarmé: "Tudo começa e acaba em livros". Zila Mamede morreu em 1985 em um dos locais que mais gostava de visitar e que mais a inspirava: o mar.



► Marize Castro: ensaio é fruto da pesquisa de dois anos

Marcos Sadeppaula



“ Só o cinismo redime um casamento. É preciso muito cinismo para que um casal chegue às bodas de prata”

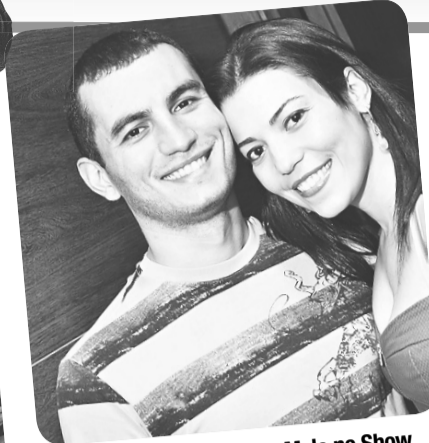
Nelson Rodrigues (1912 – 1980)
Dramaturgo, jornalista e escritor brasileiro

VOCÊ SABIA

Que devido ao concurso de fotografia Natal em Foco promovido pela Funcarte, aumentou tanto a procura do “Curso de Fotografia Digital” para iniciantes ministrado por Alex Gurgel que será aberta uma turma extra? Que as aulas, somente aos sábados, vai ensinar passo a passo tudo que o aluno precisa saber para fazer fotos profissionais, usando as técnicas corretas para cada situação? E que mesmo tempo, o aluno vai aprender a utilizar todos os recursos que a câmera digital oferece, melhorando substancialmente a qualidade de suas fotos? Informações no 3211-5436.



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ André Mauro e Gipse Montenegro em clima de namoro eterno



▶ Aroldo Adrian e Glauce Melo no Show do Tom no Teatro Riachuelo

Bem-vindo!

Essa semana nasceu na Promater Artur Coutinho Rebello Melo, primeiro filho de Luciano e Carol e quarto neto de Claudia e João Augusto Melo.



▶ O consultor empresarial Fred Alecrim prestando consultoria amorosa à empresária Fabiana Gondim



▶ O cantor Guilherme Arantes recebendo no camarim Ellen Cristina e o produtor Tawfik

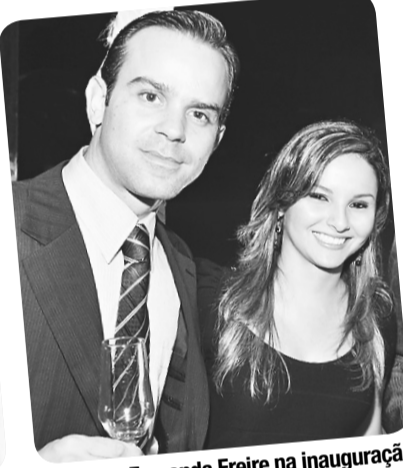
Ainda dá tempo

O cantor Leonardo se apresenta no Teatro Riachuelo hoje, às 21h. Os ingressos estão à venda na Ótica Diniz do 1º piso do Midway. Os valores são: fronstage R\$ 100,00 e platéia, camarote, frisa e balcão nobre R\$ 120,00 (estudantes têm direito a meia entrada). O show é a apresentação do seu novo CD “Alucinação”, com canções inéditas e alguns de seus maiores sucessos.



SADÉPPAULA / NJ

▶ A reporter fotográfica Aldorisse Henrique e o escritor e jornalista Franklin Jorge curtindo o Som da Mata no Parque das Dunas



▶ Silvio e Fernanda Freire na inauguração da Wise Up em Cidade Jardim

Festival

Entre hoje e 21 de junho, o CEI irá promover o II Festival de Cultura Popular do colégio, um evento que visa à valorização das manifestações culturais potiguares, desde o artesanato, passando pela culinária, quadrilha estilizada até a tradicional dança do Boi Calemba ou Bumba-meu-boi. O festival acontece sempre a partir das 17h na quadra do colégio, localizado na Romualdo Galvão em Lagoa Nova.

O São João Over, festa promovida pelo Overdose Colégio e Curso, acontece no próximo sábado no espaço Vila Hall, na Via Costeira, a partir das 20h, com direito a muito forró. Será uma oportunidade para que os vestibulandos possam descontraír e renovar as energias para retomar os estudos de forma mais intensa, já que a cada dia que passa, mais se aproximam as datas de aplicação das provas do Enem e de vários vestibulares do Estado e do país. A animação ficará por conta das bandas Kazuê, Forró Varado e Forró da Pegação. Todos podem participar e os últimos lotes de ingressos estão a venda na loja Spicy do Midway Mall.

Arrasta pé

Cauby Peixoto é a grande atração do Teatro Riachuelo no mês de julho. O show “60 Anos de Música” está marcado para o dia 15 às 21 horas. A potiguar Camilo Masiso é quem vai abrir o show e as senhas já estão à venda nas lojas Elementais, no 3º piso do Midway e no Natal Shopping.

Sucesso

Hoje às 8:30, no programa eleitoral do PR, a cidade potiguar Messias Targino vai ser notícia nacional com o projeto nascer bem. A prefeita da cidade, Shirley Targino está engolindo os brincos de felicidade.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Você sabia que também pode ler o NOVO JORNAL na internet?

ASSINATURA DIGITAL 3221.4554

www.novojornal.jor.br | twitter: @NovoJornalRN

A partir de R\$0,75 por dia.

NOVO

Novo Flash

Inauguração da escola Wise Up Inglês Inteligente, no bairro de Cidade Jardim, zona sul de Natal



▶ Luciana Cavalcanti, Conceição Medeiros e Cláudio Câmara



▶ Rayana Araújo, Lorena Melo e Isabelle Dutra



▶ Elizabeth Mayer e Marcos Flores



▶ Lilian e Matheus Queiroz



▶ Luciana Oliveira com Luciana e Luanj Cavalcanti



▶ Thiago Henrique e Jayme Chacon



▶ Sílvia Santiago, Anne Silva e Lilian Lima



▶ Denise Lima com o DJ Johnny

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



TENDÊNCIA

Coral e salto listrado no scarpin da coleção cruise da Schutz



FRIDA QUENTE



A Cavaleira esquentou amanhã de ontem com desfile no Parque do Ibirapuera. Frida Khalo usa black jeans e tops assimétricos e esvoaçantes. Os motivos de tapeçaria mexicana correrão nos prints.

FILA A



Cláudia Gallindo e Ana Cláudia Rocha na primeira fila do desfile Cori.

MUNDO FEÉRICO

► Carol Oliveira, designer da Emerencianas, amou o desfile da Tufi Duek. Ela amou o minimalismo tribal da grife.

► Super elogiado o desfile da Huis Clos. A estilista Clô Orozco, que mostrou verão ontem, vai assinar coleção para Riachuelo.

► Depois do sucesso no Fashion Business, o Natal Pensando Moda, idealizado pelo Sebrae/RN, desembarca nos salões FIT e SIM. Leia-se moda praia e infantil potiguar sob coordenação de Ronaldo Fraga.

► Tereza e Bebel Tinoco fazem circuito showroom. As compradoras da Maison Tereza Tinoco prometem aparecer, sábado, no desfile André Lima. Thaysa Flor também cumpre função buyer para Donna Donna.

► Jota Oliveira movimentada, amanhã, o tradicional Arraiá Pra Lá de Dez. É tudo, vá!

O LUGAR É...?



► Painés de funcionários fotografados por Gui Paganini no lounge Tam

Os espaços estão atípicos na SPFW. A TAM convidou Giovanni Bianco para conceber o lounge, onde vai rolar até pocket show de Marina Lima. Glória Coelho e Shoestock escolheram o lounge Glamurama para lançamento de coleção. O espaço do Clube SPFW teve galinhada assinada pelo chef Alex Atala. Em todos os espaços, Chandon é o espumante oficial e a Perrier é a água.

VERÃO SUAVIZADO

FOTOS: DIMILGAÇÃO / FOTOSTE



2

A São Paulo Fashion Week apresenta versões vem leves para a temporada mais quente do mundo. A gente pinçou alguns bons instantes para entender!



3



4

1. REINALDO LOURENÇO

Liz Taylor serviu de musa para um desfile de puro glamour romântico. O sutiã e o corset serviram de blazers, coletes e vestidos. Os anos 50 e 50 voltam nas boas calças cigarretes e vestidos evasês. Os moiscos de couro e os bordados de cristais revelam o sempre cruzamento entre sofisticação e luxo do vocabulário do estilista. Muito super!

2. ALEXANDRE HERCHCOVITCH

Vestidos românticos, de cintura marcada e alcinha. Calças curtas e bermudas e vestidos evasês. Tons pastéis. Bordados, brilhos e aplicações de crochês. Falando assim, nem parece Alexandre Herchcovitch. Mas é. O estilista recria "princesas modernas" a partir de uma gramática própria. Quando o vestido parece simples, o decote nas costas ou simples laços de tiras sobre saia pregueada muda tudo naquele que seria um vestido simplesinho. Suave e lindo!

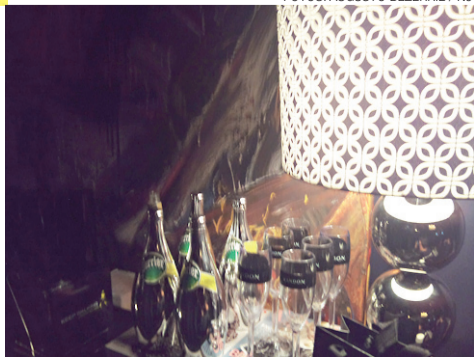
3. CORI

O universo das tenistas como fundamento para uma feminilidade urbana e cool. Os blazers usados com as mangas arregaçadas, saias plissadas combinada a tricô são tipo match point para quem vai trabalhar durante o verão. Isto sem falar nas calças de pregas que todas vão querer usar. O branco e off-white funcionam entre estamparias gráficas.

4. TRITON

A idéia de traduzir um festival de música rendeu bem à Triton. A grife acerta nos vestidos mais estruturados no seios e cinturas e saias soltas. É o efeito pós-bandage. Conhecido fora do Brasil como "body conscious". As formas amplas, plumagens e texturas são highlights da Triton.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



► Taças, garrafas sobre revista no lounge da Vogue

SIERRA OFF

*Promoção válida de 20/05/11 a 30/06/11 ou enquanto durarem os estoques.

GRUPO Artkasa noções

New York NY

Afonso Pena, 672 | 84 3201 0714
www.ny.ny.com.br

YOLLA

AV. CAMPOS SALES, 851 - TIROL - NATAL/RN
FONES: (84) 3221.0348 - FAX: 3201.1515

EM BUSCA DO

/ ENCAIXE / TÉCNICO DO ABC MEXEU 14 VEZES NOS CINCO JOGOS DA SÉRIE B E ATÉ AGORA SÓ NÃO TIROU DE CAMPO O GOLEIRO WELLIGTON E O LATERAL RENATINHO POTIGUAR

TIME PERFEITO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

APESAR DE PERMANECER invicto na Série B e dentro do G-4, onde ocupa a terceira posição, o histórico de substituições do ABC no campeonato mostra que o técnico Leandro Campos ainda tenta encaixar as peças em busca da melhor escalação. Até agora, ao longo de cinco rodadas, apenas o goleiro Welligton e o lateral esquerdo Renatinho Potiguar não foram substituídos.

Suspensões, lesões e opções táticas têm sido os principais desafios do treinador para escalar a equipe nessas primeiras rodadas da competição. As mudanças são das mais variadas. No empate de 1 a 1 com o Vitória, terça-feira, não foi diferente. Makelelé entrou no lugar de Reinaldo; Chimba no de Cascata; e Malaquias substituiu Bombinha.

Na estreia da competição, por exemplo, a defesa iniciou com Leonardo e Alessandro Lopes. Na rodada seguinte, Tiago Garça retomou a titularidade e formou par com Lopes. Na contramão, Bileu perdeu a posição para Makelelé, mas acabou retornando na terceira partida. Contra o Goiás, Nêgo

teve a primeira chance com a suspensão de Pio por três amarelos; foi bem, mas devolveu a posição para o ex-volante contra o rubro-negro baiano. Foi também contra o Vitória que o treinador promoveu a primeira mudança no ataque titular e garantiu a estreia do centroavante Leandrão na Série B.

Mas a indefinição sobre quais os 11 que entram em campo não necessariamente se encerra com o início da partida. Durante os cinco primeiros jogos, o comandante alvinegro fez 14 substituições, com uma média de 2,8 por partida. Ou seja, em três delas, Leandro Campos fez uso de todas as substituições a que tinha direito. Fato curioso é que uma foi recorrente em todas as partidas, sempre no meio do segundo tempo: a saída do jogador Cascata, geralmente, pelo desgaste físico por ser o principal responsável pela armação do ataque alvinegro.

Na formação com três volantes utilizada pelo treinador abecedista, pelo menos três posições ainda não tem dono. Na defesa, as atuações irregulares da dupla Alessandro Lopes e Tiago Garça devem ocasionar mudanças com a recuperação dos zagueiros Irineu e Max, entregues ao departa-

mento médico do clube. Na lateral-direita, Pio e Nêgo fazem uma briga acirrada pela posição, apesar de o treinador demonstrar preferência pelas características defensivas do ex-volante. No meio, Ricardo Oliveira, Makelelé e Bileu são os candidatos a titularidade para formar o trio de volantes que já tem Basílio e Marcus Vinícius.

O treinador alvinegro justifica a rotatividade na equipe - seja entre os jogadores que iniciam as partidas ou que entram em seu decorrer -, pela qualidade do elenco e mudanças impostas por questões de lesão e cartões e garante não haver um time-base. "Temos 30 jogadores e o atleta que estiver melhor no momento em que formos definir a equipe, vai jogar. Temos que dar tempo ao tempo. Nossa equipe está se acertando, mas não podemos dizer que está tudo certo, nem que está tudo errado. O ABC ainda tem muito para crescer na competição", destacou o treinador.

O time potiguar é terceiro colocado com nove pontos e supera o Sport-PE, quarto colocado, com um gol a mais de saldo. Ponte Preta-SP e Paraná, empatados com 10 pontos, dividem a liderança da competição. O ABC volta a campo



► Leandro Campos avalia potencial dos jogadores

no próximo sábado, às 21 horas, contra o Vila Nova-GO, no Estádio Serra Dourada.

Na tarde de ontem, os jogadores não relacionados e aqueles que participaram de apenas 45 minutos de partida contra o rubro-negro baiano, atuaram num amistoso contra a equipe do União de

Goianinha. Os atacantes Éder e Malaquias (2), o lateral-esquerdo Kauê e os meia Jackson e Victor Hugo fizeram os gols da vitória abecedista por 6 a 2, em partida disputada no Estádio Frasqueirão.

Hoje, todo o elenco se reapresenta para trabalhar em dois horários no estádio alvinegro. Mas é no

treino da tarde que Leandro Campos deverá fazer o coletivo que confirmará a equipe que entra em campo contra os goianos. A única mudança provável deverá ser o retorno do volante Bileu - caso se recupere a tempo de uma torção no tornozelo direito - para a saída de Ricardo Oliveira.

/ ITAJÁ /

Lances pouco amistosos no primeiro jogo-treino do América

O AMÉRICA ENFRENTOU ontem seu primeiro adversário na preparação para o Campeonato Brasileiro da Série C. Mas o jogo-treino contra a seleção de Itajá foi bem mais quente e complicado do que se poderia imaginar. Mesmo com o placar baixo e com expulsões dos dois lados, os alvirrubros afirmam que o teste foi positivo e já se preparam para enfrentar o Santa Cruz/PE.

Antes da partida começar, tudo dentro da normalidade. O treinador Francisco Diá mandou para campo o mesmo time que vinha treinando durante os últimos dias: Silvío, Mauro, Fábio Sanches e Luizão; Rafinha, Val, Dudu Araújo, Ivan González e Paulinho; Mazinho e André Neles. Mas quando a bola rolou no CT Abílio Medeiros, o clima começou a esquentar.

A seleção de Itajá, que está em fase de preparação visando a disputa do Campeonato Potiguar da Segunda Divisão, não quis saber do caráter amistoso do duelo e começou a distribuir uma série de entradas mais fortes. O rubro pa-



► Jogadores em disputa de bola no CT do América

recia sentir a marcação e não conseguiu produzir boas jogadas. Ainda assim, André Neles aproveitou cruzamento de Rafinha e abriu o placar. Logo depois, o artilheiro americano na temporada recebeu uma entrada violenta no tornozelo e teve que ser substituído.

Na segunda etapa do confronto, o América entrou com um time totalmente diferente e o jogo voltou ainda mais pegado. Com pou-

cos minutos, as primeiras expulsões. Léo Mineiro, que tinha entrada no lugar de Neles e o zagueiro do Itajá, Pedro, conhecido na época em que jogava pelo ASSU, como "Pedro Paulada", discutiram e trocaram empurrões e receberam o vermelho.

Já no final da atividade, o juiz marcou pênalti para o América e Fernando converteu. Logo depois de ampliar o marcador, o volante



► Diá observou treino e avaliou que time precisa valorizar posse de bola

se estranhou com o lateral direito dos visitantes, Guidon e foi mais cedo para o chuveiro.

Mesmo sem conseguir um bom desempenho, os jogadores americanos acharam que o resultado foi positivo. "Estamos com três semanas de treinamento e hoje foi o nosso primeiro jogo. Então acredito que foi um bom desempenho. Claro que não dá para cobrar muito, já que é o primeiro

jogo. Mas acredito que estamos no caminho certo", afirmou o zagueiro Luizão, que em determinados momentos da partida atuou como lateral esquerdo e se mostrou a disposição para jogar em qualquer lugar.

"Estou pronto para ajudar o América em qualquer posição. Se durante uma partida o Diá pedir pára que eu fique na lateral, não tem problema. O importante é o

América se sair bem", frisou.

Já o meia Ivan González, que apareceu com um visual moicano para o treino, lembra que ainda é preciso ganhar mais entrosamento com os companheiros, mas acredita que o rendimento será melhor diante do Santa Cruz/PE, no próximo domingo, no Arruda. "O time mudou bastante em relação ao estadual e temos que nos conhecer aos poucos. Quando o entrosamento chegar, o time irá melhorar. Mas foi importante para nos preparar para o jogo contra o Santa Cruz, que vai ser ainda mais complicado", frisou.

O técnico Francisco Diá explicou o que detectou de errado na equipe que precisa ser corrigido para os próximos compromissos. "Temos que melhorar a nossa posse de bola. O time está tentando resolver tudo muito rápido. Tem que ter mais calma", disse o comandante, que ainda lamentou a violência do rival. "O time deles fez muitas faltas. E faltas duras, sem necessidade. Por isso o jogo foi mais nervoso do que deveria".

/ NOVELA /

CBF REVOGA TÍTULO DO FLAMENGO E MANTÉM SPORT CAMPEÃO DE 87

FOLHAPRESS

A POLÊMICA EM torno do título do Campeonato Brasileiro de 24 anos atrás continua. Dezenove dias após o Sport conseguir decisão favorável na Justiça de Pernambuco, a CBF finalmente foi notificada e publicou no seu site

uma "resolução da presidência" para revogar o reconhecimento do Flamengo também como campeão do Nacional de 1987.

O Sport busca continuar sendo o único vencedor daquela edição, depois de a entidade resolver dividir a conquista com os cariocas em 21 de fevereiro.

"O presidente da Confederação Brasileira de Futebol, em cumprimento à decisão proferida pela 10ª Vara da Justiça Federal de Primeira Instância da Seção Judiciária de Pernambuco, RESOLVE revogar a Resolução da Presidência nº 02/2011 e, em estrita obediência à sentença proferida às fls. 365/376 dos autos do processo nº 000.4055-52.1990.4.05.8300, reconhecer como único campeão brasileiro de futebol profissional de 1987 o Sport Club do Recife.

Esta Resolução entra em vi-

gor nesta data, revogando-se as disposições em contrário, não obstante o referido ato judicial ser passível de recurso e apesar de esta entidade entender que o reconhecimento do título de campeão nacional de 1987 também ao Clube de Regatas do Flamengo não contraria os limites da coisa julgada."

HISTÓRICO

A polêmica do título de 1987 ganhou força nos últimos anos por causa da disputa da posse da Taça das Bolinhas, troféu ofe-

recido pela Caixa Econômica Federal ao clube que fosse campeão brasileiro cinco vezes (ou três consecutivas).

Com o título do São Paulo em 2007, o clube do Morumbi passou a brigar pela posse da taça enquanto o Flamengo afirmava ser merecedor do prêmio pelas conquistas de 1980, 1982, 1983, 1987 e 1992, embora o título de 1987 não fosse reconhecido pela CBF.

Naquele ano, o Nacional foi organizado pelo Clube dos 13 e substituiu o Brasileiro, ganhan-

do o nome de Copa União. Com o campeonato em curso, a CBF determinou que os vencedores dos módulos verde (Flamengo e Internacional) e amarelo (Sport e Guarani) deveriam se enfrentar.

O Sport foi declarado campeão e o Guarani vice porque os integrantes do módulo verde se negaram a jogar o quadrangular.

Em fevereiro de 2011, a CBF reconheceu o Flamengo, vencedor da Copa União, também como campeão brasileiro de 1987, o que revoltou o Sport.